



# RELATÓRIO E CONTAS

2019

Inspired by water...

# Índice

I. Relatório de Gestão.....	3
II. Relatório do Conselho de Administração - Contas individuais.....	5
Nota do Presidente .....	5
1. Principais indicadores.....	7
2. Envolvente económica e desempenho.....	8
3. Evolução da atividade ao longo do exercício de 2019.....	9
4. Análise económica e financeira 2019.....	10
5. Investigação, Desenvolvimento e Inovação .....	14
6. Marketing .....	15
7. Capital humano.....	16
8. Perspetivas para o exercício de 2020 .....	17
9. Proposta de aplicação de resultados .....	18
10. Proposta de comparticipação nos lucros ao Conselho de Administração .....	18
11. Sector Público Estatal.....	18
12. Agradecimentos.....	18
Anexo ao Relatório do Conselho de Administração .....	20
III. Demonstrações financeiras – Contas Individuais.....	22
IV. Anexo às Demonstrações Financeiras – Contas individuais .....	27
V. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal – Contas Individuais .....	69
VI. Certificação Legal de Contas – Contas Individuais .....	72
VII. Relatório do Conselho de Administração – Contas Consolidadas.....	76
VIII. Demonstrações financeiras consolidadas.....	83
IX. Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas .....	88
X. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal – Contas Consolidadas .....	120
XI. Certificação Legal de Contas – Contas Consolidadas .....	123



# I. Relatório de Gestão

Nos termos do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício económico de 2019, o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da sociedade OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Freguesia de Esgueira, Concelho de Aveiro, Portugal, pessoa coletiva n.º 500 578 737, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o mesmo número, com o capital social integralmente realizado no valor de 10 000 000 euros, a que correspondem 2 000 000 ações, no valor nominal de 5 euros cada.



[www.oli-world.com](http://www.oli-world.com)





## II. Relatório do Conselho de Administração - Contas individuais

### Nota do Presidente

O ano de 2019 foi um ano marcado pela celebração dos 65 anos da OLI, com diversas atividades comemorativas dirigidas aos trabalhadores, parceiros, clientes e fornecedores, e ainda com algumas atividades para a comunidade de Aveiro, cidade onde nascemos, crescemos e permanecemos.

Iniciámos o ano de 2020 com elevadas expectativas de consolidação de clientes e mercados, bem como das novas filiais, e com muita energia direcionada para o desenvolvimento de novos produtos e soluções, na área do banho, vocacionados para a inclusão, saúde e bem-estar.



No primeiro trimestre deste ano obtivemos bons resultados e tudo faria crer que iríamos ter um bom ano, progredindo a bom ritmo nesses novos projetos, em que acreditávamos e continuamos a acreditar, desenhando diversas parcerias que nos permitem ganhar competências e reunir condições para testar esses desenvolvimentos em ambiente real.

Porém, no final de março o mundo parou. Num curto espaço de tempo, constatámos que iríamos viver a mais grave crise da nossa história empresarial e da economia de Portugal e da Europa (onde centramos a quase totalidade dos nossos negócios).



Tivemos de rever planos, estabelecer planos de contingência e fazer um acompanhamento diário da evolução dos múltiplos e diversos fatores que condicionam a nossa vida empresarial.

Agimos, cremos, com a celeridade e a determinação adequadas e temos conseguido manter a empresa a trabalhar sem constrangimentos exagerados, a não ser os que nos são impostos pelos mercados, e sem riscos, a nível sanitário, para os colaboradores.

Estamos atentos e comprometidos em tomar as medidas adequadas para nos ajustarmos à nova realidade pós-covid 19, sem perder as características da empresa e reforçando as nossas apostas no desenvolvimento de soluções que tenham em conta a saúde e o bem-estar.

Naturalmente, este ano será vivido ao ritmo das notícias e da evolução da crise sanitária e da crise económica que aquela induz. É nossa determinação e convicção que fecharemos o ano de 2020 com um resultado positivo, adequando a atividade à transformação do negócio.

A todos os que nos ajudaram nesta fase difícil, o nosso sentido agradecimento.





## 2. Envolvente económica e desempenho

### Enquadramento macroeconómico

#### Europa

As economias dos países europeus, onde colocamos 87.6% das nossas vendas (incluindo Portugal), tiveram um desempenho positivo no ano de 2019, apresentado um interessante crescimento quando comparado com 2018. Esta dinâmica de crescimento foi particularmente importante em Espanha e Portugal, quando comparado com o ano anterior.

As Europa Central e do Norte, bem como o Leste Europeu, apresentaram também um bom desempenho e, nesses países, as nossas vendas cresceram de modo significativo, com a consolidação de alguns novos e importantes clientes.

Portugal consolidou a tendência que vinha dos anos anteriores, com uma interessante dinâmica económica, com a construção e o imobiliário a apresentarem uma forte dinâmica positiva, motivada também pela procura externa (turismo e investimento estrangeiro) e ainda com os indicadores macroeconómicos a indiciarem uma consolidação da boa imagem externa da nossa economia. Devemos ainda referir a confirmação da dinâmica de reabilitação do centro das grandes cidades. Era nossa convicção que estes indicadores e estas tendências teriam continuação em 2020, mas os recentes acontecimentos relacionados com a crise sanitária da COVID-19 não nos permitem fazer previsões.

#### Fora da Europa

A África apresentou um desempenho menos bom, a refletir alguma instabilidade das economias neste continente.

O continente americano, apresentou comportamentos diferentes a Norte e a Sul. A Norte o desempenho da economia foi positivo, enquanto a Sul o desempenho da economia foi afetado pelas perturbações sociopolíticas (e isso refletiu-se nas nossas vendas).

O Médio Oriente experimentou um abrandamento, com as economias locais a sofrerem por via das tensões socioeconómicas que tardam em resolver-se.

Na Ásia, onde as nossas vendas ainda têm pouca expressão, continuamos a fazer novos clientes e a melhorar a nossa presença.

O bom desempenho das nossas vendas tem como origem, por um lado a aumento de quota de mercado (nalguns países) e, por outro lado o reflexo do bom andamento da economia de um modo geral.





### 3. Evolução da atividade ao longo do exercício de 2019

#### Distribuição nacional e PALOP's

As vendas deste processo (que incluem as vendas em Portugal e PALOP's das mercadorias que compramos e produtos que fabricamos) representaram 22,4% das vendas totais da empresa e cresceram 4.9% (com um aumento em valor de € 622 713) fruto, como referido, da melhoria da economia nacional.

Desagregando por grandes famílias, os produtos fabricados apresentaram um crescimento de cerca de 6.9% (com maior relevância para os autoclismos interiores) e as mercadorias apresentaram um crescimento na ordem dos 1.7% (com destaque para as áreas do banho e tubagem).

#### Exportação e vendas a cerâmicas nacionais

As vendas deste processo tiveram um bom desempenho, com um crescimento na ordem dos 5.5 %. As vendas às cerâmicas nacionais tiveram uma quebra por razões conjunturais dos clientes. A exportação dos produtos fabricados apresentou um bom desempenho, mais ou menos transversal a todas as geografias, excetuando o Médio Oriente e a América Latina.

Em termos regionais a Europa apresenta-se como o principal destino das nossas vendas (87.6% do volume de vendas) com um crescimento médio de 7.2%.

No continente africano a evolução foi ligeiramente negativa, todavia, com comportamentos distintos entre países, com especial destaque para o crescimento no mercado sul africano, sendo que ao nível dos países do Magreb observou-se uma ligeira quebra no desempenho.

No Médio Oriente a evolução das vendas foi negativa motivada pela fraca conjuntura económica vivida pelos principais países da região.

A presença no continente americano continua a ser um dos nossos objetivos, mas o ano de 2019 não correu bem. Se as vendas na América do Norte continuaram a evoluir favoravelmente, com a distribuição a confirmar uma dinâmica interessante, a América Latina decresceu de uma maneira transversal a todos os países.

#### Conclusão

As vendas globais atingiram o valor de € 59 327 944 o que representa um crescimento de 5.4% face ao ano anterior. Analisando a divisão entre mercado interno e mercado externo, temos:

- Mercado interno: € 13 582 652 (22.9% do total das vendas) com um crescimento de 5.2%
- Mercado externo: € 45 745 292 (77.1% do total das vendas) com um crescimento de 5.5%



Por atividades a desagregação das vendas é a seguinte:

- Produtos manufaturados: € 53 936 741 (90.9% do total das vendas) com um crescimento de 5.2%
- Produtos comercializados: € 5 391 203 (9.1% do total das vendas) com um crescimento de 7.1%

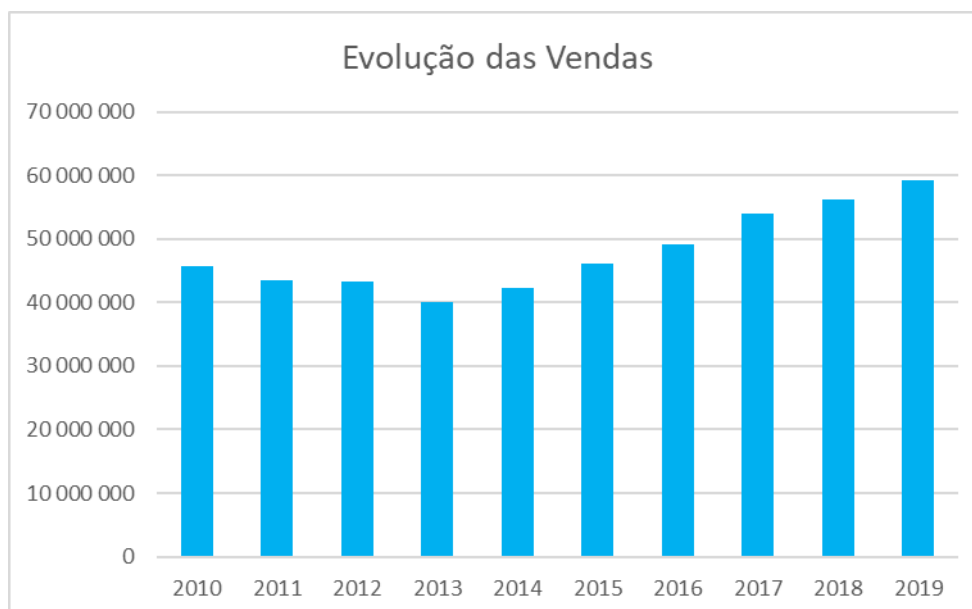
Desagregando a informação por unidade de negócio:

- Distribuição (Portugal e PALOP's): € 13 264 477 (22.4% do total das vendas) com um crescimento de 4.9%
- Vendas industriais (Portugal e Exportação): € 46 063 467 (77.6% das vendas) com um crescimento de 5.5%
- Imobiliária: não teve atividade relacionada com vendas.

Todavia, ao nível de rendimentos suplementares esta atividade gerou € 266 800 em rendas, nos imóveis que estão afetos a esta atividade.

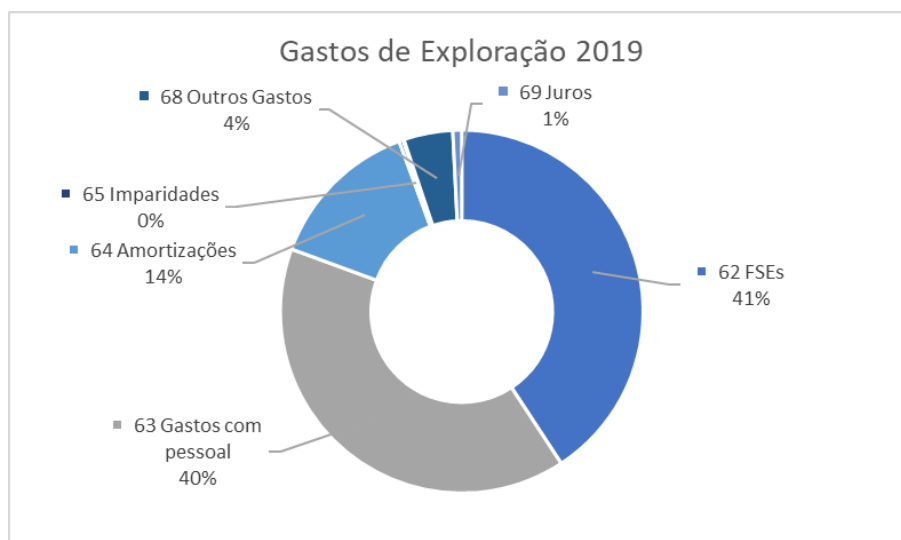
## 4. Análise económica e financeira 2019

Em 2019 a OLI atingiu um volume de negócios de € 59 339 9224, o que representa um aumento de € 3 032 538, ou seja, de 5.4% face a 2018. O contributo para esta evolução positiva adveio das vendas para o mercado interno com crescimento de 5.2% e das vendas para o mercado externo com crescimento de 5.5%.



Ao nível da margem bruta contabilística registou-se uma estabilização da mesma face ao ano anterior, registando 56.1%, em função da produção.

Ao nível dos gastos de exploração (excluindo as rubricas relacionadas com as empresas participadas) estes acompanharam o aumento da atividade operacional da empresa, tendo registado um aumento de € 2 095 250, correspondentes a 6.8% do total dos gastos, sendo os maiores contribuintes para este aumento os FSE's, os Gastos com pessoal e as amortizações, com aumentos de 11.0%, 6.7% e 6.4% respetivamente.



Ao nível das imparidades e considerando reforços e reversões houve um ligeiro ganho de € 118 756 resultante essencialmente da rubrica de inventários.

Nos outros gastos, sem considerar a rubrica de perdas com empresas participadas, registamos uma diminuição de € 277 196 de 2019 face a 2018, correspondente a -16.1%.

Tal como no ano anterior, a rúbrica de juros e gastos similares teve uma diminuição, neste ano de € - 14 387, correspondentes a -5.3%, consequência de alguma descida das condições de financiamento e apesar do ligeiro aumento do endividamento líquido registado no ano.

O *EBITDA* atingiu os € 8 106 702, registando uma diminuição de € -973 114, ou seja, de 10.7% face ao ano anterior. Em termos relativos e comparando com as vendas, o rácio situou-se nos 13.7%, menos 2.5 pontos percentuais que no ano anterior. O *cash-flow* foi de € 7 693 645, registando uma diminuição de -9.9%.

O impacto das participadas, pela via do método da equivalência patrimonial e de outras rubricas específicas das participadas, foi positivo em € 203 716.



O resultado líquido cifrou-se nos € 3 233 768, menos € 1 074 831 que em 2018. Expurgando o impacto das participadas (o qual inclui o perdão de dívida realizado em 2018 à OLI Rússia), o resultado líquido da atividade comercial, industrial e imobiliária diminuiu € 644 285 atingindo os € 3 030 052.

### Capital Investido

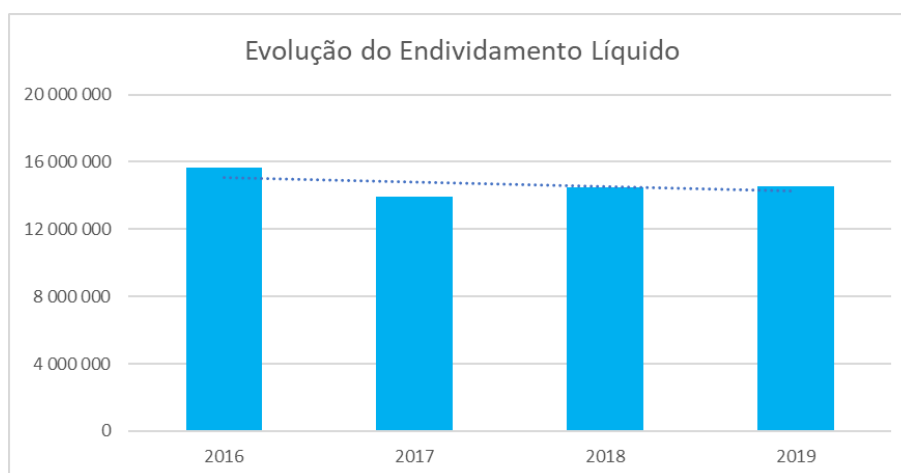
As necessidades de fundo de maneio em 2019 aumentaram € 1 966 175 face ao ano anterior, registando o valor de € 11 095 095.

No que diz respeito ao investimento em ativo fixo tangível e intangível e incluindo o investimento em propriedades de investimento, este cifrou-se em 2019, em € 3 708 900, o que representa uma diminuição de 41.6% face a 2018. Os investimentos concentraram-se em 4 áreas:

- Terrenos e Edifícios – 34%
- Moldes – 29%
- Equipamento produtivo – 30%
- Os restantes 7% dividiram-se pela aquisição de equipamento administrativo, de transporte e de outros ativos tangíveis e intangíveis.

### Análise financeira

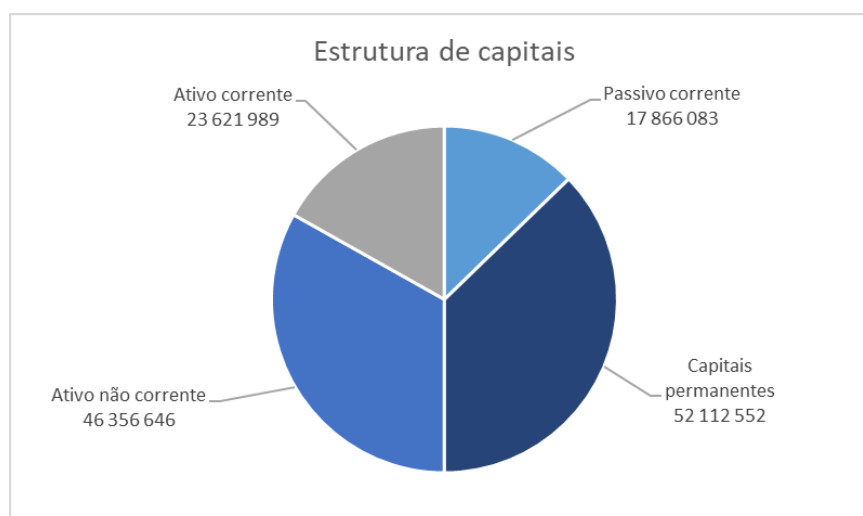
O *cash-flow* registado permitiu fazer face à quase totalidade do capital investido em ativo fixo, fundo de maneio e participadas, pelo que o endividamento aumentou ligeiramente, tendo encerrado 2019 com um endividamento líquido de € 14 555 155, mais € 55 029 face a 2018.



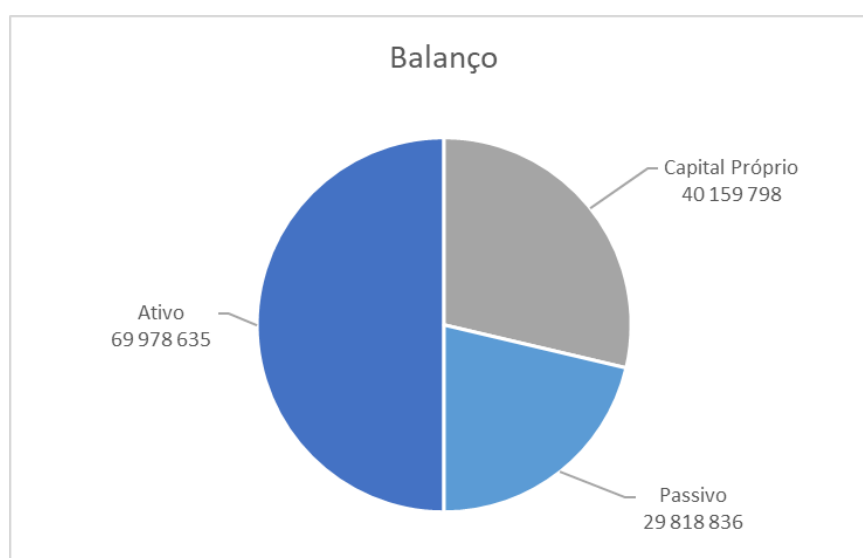
Todavia a descida do EBITDA, conjugada com o ligeiro aumento do endividamento líquido originou uma ligeira baixa do rácio do endividamento sobre o *EBITDA*:

Rubrica	2019	2018
Net debt	14 555 155	14 500 126
Net debt / EBITDA	1.80	1.60

Em termos de estrutura de capitais, a empresa manteve a sua política de otimização procurando financiar o investimento em ativo fixo e as necessidades permanentes do fundo de maneio com recurso a financiamento de médio e longo prazo e financiar o ciclo de tesouraria com recurso a instrumentos de financiamento de curto prazo. Neste sentido, em finais de 2019, os capitais permanentes representavam 112% do ativo não corrente, ao passo que o passivo corrente representava 76% do ativo corrente.



A autonomia financeira aumentou para 57.4%.



## 5. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Uma das razões do sucesso da OLI é a sua capacidade na área de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI). Munida de uma equipa altamente qualificada e capaz de desenvolver produtos para um mercado cada vez mais ávido de novas soluções, a OLI consolida e enriquece as suas competências em novas áreas técnico-científicas ao estabelecer parcerias com entidades do Sistema Científico e Tecnológico.

O resultado desse trabalho é verificado na introdução de soluções com elevado valor acrescentado no mercado, no vasto portfólio de produtos que apresenta e nas relações de parceria que estabelece com grandes fabricantes da indústria sanitária.

No decorrer de 2019 a OLI intensificou a Investigação e Desenvolvimento em áreas de conhecimento tão diferenciadas como construção modular, aplicação de novos materiais com características inovadoras em componentes dos produtos OLI, introdução de eletrónica e conectividade Internet of Things (IoT) em soluções para indústria sanitária, desenvolvimento de produtos que integram soluções na área da saúde e bem-estar.

Neste período fortaleceu ainda competências na área de mecânica de fluidos, onde foi estabelecida uma parceria com a Universidade de Aveiro e a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI) que teve como resultado o desenvolvimento de uma torneira de boia altamente diferenciada para o mercado inglês.

Foi ainda intensificada a utilização de ferramentas de simulação, fortalecendo competências técnicas internas. A implementação desta prática trouxe uma maior rapidez no desenvolvimento dos novos produtos, identificação de debilidades na fase inicial do desenvolvimento e melhoria na qualidade do projeto.

Como resultado desses projetos, foram submetidos 2 pedidos de patente de invenção em 2019, e foi alcançado o número de 24 patentes europeias registadas nos últimos 5 anos.

Ao longo dos últimos anos a OLI tem vindo a aliar o desenvolvimento de soluções tecnologicamente avançadas à solidificação das suas competências no design do produto, sendo que em 2019 este esforço foi reconhecido ao vencer quatro prémios internacionais de design alcançados com a placa de comando para autoclismos interiores.



Em 2020 a OLI pretende finalizar os projetos de inovação já iniciados, fortalecer o conhecimento na área de soluções para a saúde e bem-estar, consolidar o desenvolvimento de produtos com design, continuar a reforçar o conhecimento interno na aplicação de novos materiais e em áreas com utilização de eletrónica em sistemas sanitários.

## 6. Marketing

Em 2019 foram privilegiados os eixos estratégicos de posicionamento institucional e da marca OLI, a nível nacional e internacional, através de um conjunto de iniciativas realizadas ao longo do ano, que procuraram consolidar a relação da OLI com os principais parceiros e com os colaboradores da empresa.

Relativamente ao posicionamento institucional, com a comemoração do 65º aniversário da empresa, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Publicação do livro “A nossa história”, no dia 28 de fevereiro;
- Realização, no dia 1 de março, do almoço comemorativo com a participação de todos os colaboradores da empresa;
- Realização da 4ª edição da Regata OLI, no dia 11 de maio;
- Patrocínio de um concerto do artista Pedro Abrunhosa, no dia 11 de maio;
- Realização de jantar comemorativo com principais parceiros institucionais, clientes e fornecedores, no dia 28 de setembro.

No eixo posicionamento de marca, 2019 foi um ano de forte investimento na consolidação da imagem de marca a nível internacional, destacando-se nesse âmbito as seguintes atividades:

- Participação na principal feira europeia do setor, a ISH Frankfurt;
- Patrocínio da equipa Gresini Racing, que participa no circuito mundial de MotoGP com equipas nos escalões de Moto2 e Moto3;

A OLI foi premiada em 2019 pela sua performance e pelos seus produtos, havendo a destacar as seguintes distinções:

- German Innovation Award, que distinguiu o produto Moon Black;
- Design Plus, que distinguiu o produto Moon Black;
- Archiproducts Design Awards, que distinguiu o produto Moon Black;
- Iconic Awards Interior Innovation, que distinguiu o produto Moon Black;
- Prémios Lusófonos da Criatividade (prémio de Bronze, na categoria digital), que distinguiu o site da OLI;



- European Business Awards (vencedora nacional e finalista europeia na categoria Inovação), que distinguiu a performance da empresa.

O marketing é uma área que continuará a merecer o investimento da OLI, com o objetivo de consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos e procurando reforçar o apoio e coordenação com a área das vendas nacionais e internacionais, essenciais para captar as tendências dos vários mercados e desenvolver soluções orientadas para as necessidades dos clientes.

## 7. Capital humano

No final do exercício económico de 2019 o número de colaboradores era de 431, tendo-se verificado um aumento de 7,5% relativamente à mesma data do ano anterior. O número de colaboradores variou ao longo do ano, dada a necessidade de nos ajustarmos à evolução da procura e sazonalidade de alguns mercados, bem como a um aumento de competências técnicas.

Durante o exercício de 2019 o número médio de colaboradores foi de 422 (tendo-se verificado um aumento de 7% em relação ao exercício de 2018).

O quadro que é apresentado em baixo mostra dados comparativos dos anos de 2019 a 2017.

Descrição	2019	2018	2017
Número de trabalhadores no final do período	431	401	389
sexo masculino	206	189	193
sexo feminino	225	212	196
Número médio de trabalhadores ao longo do período	422	395	387
Idade média dos trabalhadores	39.6	39.4	39.3
Antiguidade média dos trabalhadores	11.7	12.0	11.0
Horas de formação totais	18 469	14 866	16 287
Média de horas de formação por trabalhador	43	37	42
Gastos com o pessoal	13 138 228	12 309 015	11 810 450
Gastos médios por trabalhador	31 133	31 162	30 518
VAB por trabalhador	140 588	142 521	139 786
Taxa geral de absentismo	4.5	4.0	3.3
Índice de frequência dos acidentes de trabalho	Bom	Bom	Bom
Índice de gravidade dos acidentes de trabalho	Muito bom	Bom	Bom

Em 2019 efetuámos a mudança das normas OSHAS 18001 para a nova norma 45001 relativas a saúde, e segurança no trabalho, e consolidámos as iniciativas das caminhadas e os diálogos de segurança.



Em 2020 pretendemos que estas duas atividades, as caminhadas e os diálogos, façam parte de rotinas enraizadas e produtivas.

Em 2019 efetuámos um questionário de clima organizacional. Foram obtidas 245 respostas válidas que corresponde a 48% dos trabalhadores. Analisadas as pontuações e os comentários, salientamos que, na média, as pessoas sentem-se satisfeitas na OLI.

De uma forma geral, as pessoas sentem orgulho em trabalhar na OLI, preocupam-se com o seu desenvolvimento pessoal e em desempenharem o seu trabalho de forma rigorosa e em segurança e sentem um grande espírito de entreajuda.

Para 2020 irão ser realizadas atividades em equipa, de modo a promover a coesão e o espírito de equipa e a comunicação.

Pretendemos, igualmente, em 2020 efetuar a preparação para aquisição de uma plataforma de e-learning que permita disponibilizar conteúdos formativos de uma forma mais simples, adequada e interativa.

## 8. Perspetivas para o exercício de 2020

Enquanto elaboramos este relatório o mundo está a viver uma crise sanitária e económica de dimensão única e imprevisível, seja no curto, seja nos médio e longo prazos.

Tememos que os efeitos da crise da COVID-19 possam ser profundos, generalizados e duradouros, pelo que não nos atrevemos a fazer previsões para o exercício de 2020.

A OLI está ativamente a monitorizar esta situação, tem desenvolvido todos os planos necessários modo a gerir proactivamente o impacto negativo deste contexto envolvente e, apesar da situação ser imprevisível, tudo faremos para que em 2020 tenhamos um desempenho positivo, não estando em causa a continuidade da empresa.

As principais preocupações à data de elaboração deste relatório prendem-se com a salvaguarda da vida e a saúde dos nossos colaboradores através da disponibilização de informação e de formação, bem como de meios de proteção adequados, com o garantir a gestão operacional mantendo os serviços essenciais em funcionamento procurando manter em funcionamento as cadeias de abastecimento junto dos fornecedores e para os clientes e adaptando a organização em termos de processos e procedimentos a este novo normal funcionamento mais imprevisível.



## 9. Proposta de aplicação de resultados

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, designadamente o Artigo 66º, alínea f) e tendo em conta os demais preceitos legais, bem como o propósito de consolidar cada vez mais a sua estrutura de capitais próprios, propomos que o resultado líquido no valor de € 3 233 767.92 tenha a seguinte distribuição:

- Para Outras reservas € 2 452 487.54
- Para Lucros não atribuídos € 781 280.38

## 10. Proposta de participação nos lucros ao Conselho de Administração

Com base no desempenho obtido em 2019 vimos por este meio propor que seja atribuído, a título de participação nos lucros, aos três administradores executivos do Conselho de Administração, o montante de € 212 103.65. Dadas as regras contabilísticas em vigor este valor já se encontra registado nos gastos com pessoal pelo que o Resultado Líquido já reflete esta proposta.

## 11. Sector Público Estatal

De acordo com o artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de Dezembro de 2019, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

## 12. Agradecimentos

A todos os clientes, colaboradores e fornecedores, que ao longo do exercício findo connosco colaboraram e interagiram queremos reconhecer a maneira dedicada e diligente como, na generalidade, o fizeram. Às instituições financeiras queremos reconhecer o apoio dispensado e a confiança que em nós continuam a depositar.



Aos Órgãos Sociais, bem como aos auditores e consultores queremos reconhecer o permanente apoio e disponibilidade que sempre nos dispensaram, sendo importante a sua contribuição, não só para a obtenção dos resultados, como para a perspetivação das mudanças e melhorias em curso.

Aveiro, 15 de Maio de 2020

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Rui Miguel Vieira de Oliveira

PierAndreino Niboli

Federica Niboli



## Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Declaramos os acionistas titulares de mais de um terço do Capital Social:

Acionistas	31/12/2019	31/12/2018
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%	50%
Valsir, Spa.	50%	50%

Os membros dos órgãos sociais não detêm, de forma direta, quaisquer ações da OLI – Sistemas Sanitários, SA. De forma indireta, através daquelas sociedades acionistas, detêm o número e ações conforme quadro seguinte:

Nome	Função	Nº ações	Forma de detenção
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente CA	8 000	Indireta
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	246 000	Indireta
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	246 000	Indireta
Pier Andreino Niboli	Administrador	180 000	Indireta
Frederica Niboli	Administradora	125 000	Indireta

Durante o exercício, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.

Os membros do órgão de fiscalização não detêm quaisquer ações.





## III. Demonstrações financeiras – Contas Individuais

Balço individual em 31.12.2019 e 31.12.2018

EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7;9;11;30	28 748 060	29 506 818
Propriedades de investimento	12;30	5 107 668	5 085 302
Ativos intangíveis	6	88 087	214 542
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3;5;13	12 191 096	11 671 395
Outros investimentos financeiros	3;13	47 072	612 835
Ativos por impostos diferidos	20	174 661	210 368
		<b>46 356 646</b>	<b>47 301 260</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3;14;22	6 140 255	6 623 453
Clientes	22	12 570 568	9 493 714
Estado e outros entes públicos	22	1 513 782	835 209
Outros créditos a receber	22	868 409	667 186
Diferimentos	22	350 764	302 176
Ativos não correntes detidos para venda	3;8	239 935	555 779
Caixa e depósitos bancários	4;22	1 938 276	1 404 277
		<b>23 621 989</b>	<b>19 881 795</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>69 978 635</b>	<b>67 183 056</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	22	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	22	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	21;22	8 741 616	6 351 379
Resultados transitados	22	205 876	-3 574
Excedentes de revalorização	7;22	7 618 370	7 618 370
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	22	8 360 168	7 470 517
Resultado líquido do período	20;22	3 233 768	4 308 599
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>40 159 798</b>	<b>37 745 290</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	16	28 162	29 535
Financiamentos obtidos	9;10;22	10 672 276	7 661 788
Passivos por impostos diferidos	20	1 252 315	1 430 430
		<b>11 952 753</b>	<b>9 121 753</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	22	7 734 655	7 135 703
Adiantamentos de clientes	22	20 036	37 862
Estado e outros entes públicos	22	363 492	325 254
Financiamentos obtidos	9;10;22	5 821 155	8 242 615
Outras dívidas a pagar	22	3 810 903	4 423 228
Diferimentos	22	115 841	151 350
		<b>17 866 083</b>	<b>20 316 013</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>29 818 836</b>	<b>29 437 765</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>69 978 635</b>	<b>67 183 056</b>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

**Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018**

EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	15;30	59 339 922	56 307 384
Subsídios à exploração	17	144 791	131 836
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3;13	203 716	1 169 912
Variação nos inventários da produção	14;30	31 345	845 468
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14;30	-26 081 389	-25 113 510
Fornecimentos e serviços externos	23;30	-13 448 622	-12 115 926
Gastos com pessoal	3;5;24;30	-13 138 228	-12 309 015
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	14;22	144 183	-4 715
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	-20 278	58 647
Provisões (aumentos/reduções)	16	-28 162	-12 316
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	13	-5 150	-1 500
Outros rendimentos	15;18;25;30	2 409 740	1 845 914
Outros gastos	18;26	-1 445 166	-1 722 363
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>8 106 702</b>	<b>9 079 816</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;12;28	-4 550 471	-4 275 069
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 556 231</b>	<b>4 804 747</b>
Juros e gastos similares suportados	27	-259 617	-274 004
		<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 296 615</b>
Imposto sobre rendimento do período	20	-62 847	-222 145
		<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 233 768</b>

Contabilista Certificado

Conselho Administração



## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

EUR

Rubricas	Períodos	
	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	57 379 340	56 799 321
Pagamentos a fornecedores	-38 727 437	-38 457 455
Pagamentos ao pessoal	-13 012 108	-12 200 851
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>5 639 795</b>	<b>6 141 015</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-568 823	-89 507
Outros recebimentos/pagamentos	-365 606	132 121
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>4 705 366</b>	<b>6 183 629</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-3 984 683	-5 099 170
Ativos intangíveis	-27 144	-118 300
Investimentos financeiros	-845 150	-763 500
Outros ativos	-316 022	-432 746
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	15 000	138 035
Investimentos financeiros	683 405	478 615
Outros ativos	341 194	
Juros e rendimentos similares	1 159	
Dividendos	732 600	205 920
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-3 399 641</b>	<b>-5 591 145</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	5 789 336	4 431 031
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-5 465 818	-3 169 941
Juros e gastos similares	-245 245	-271 508
Dividendos	-850 000	-780 000
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-771 726</b>	<b>209 583</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	533 999	802 067
Efeito das diferenças de câmbio		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 404 277</b>	<b>602 210</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 938 276</b>	<b>1 404 277</b>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração





**Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2019**

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio				
<b>Posição no início do período 2019</b>	<b>6</b>	<b>10 000 000</b>	<b>2 000 000</b>	<b>6 351 379</b>	<b>-3 574</b>	<b>7 618 370</b>	<b>7 470 517</b>	<b>4 308 599</b>	<b>37 745 290</b>	<b>37 745 290</b>	
<b>Alterações no período</b>											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização								-175 173	-175 173	-175 173	
Ajustamentos por impostos diferidos								64 468	239 641	239 641	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 390 237	1 059 450			825 184	-4 308 599	-33 728	
	<b>7</b>			<b>2 390 237</b>	<b>1 059 450</b>			<b>889 652</b>	<b>-4 308 599</b>	<b>30 740</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>							<b>3 233 768</b>	<b>3 233 768</b>	<b>3 233 768</b>	
<b>Resultado integral</b>	<b>9=7+8</b>							<b>3 233 768</b>	<b>3 233 768</b>	<b>3 264 508</b>	
<b>Operações com detentores de capital no período</b>											
Realizações de capital											
Realizações de prêmios de emissão											
Distribuições						-850 000			-850 000	-850 000	
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	<b>10</b>					<b>-850 000</b>			<b>-850 000</b>	<b>-850 000</b>	
<b>Posição no fim do período 2019</b>	<b>=6+7+8+10</b>	<b>10 000 000</b>	<b>2 000 000</b>	<b>8 741 616</b>	<b>205 876</b>	<b>7 618 370</b>	<b>8 360 168</b>	<b>3 233 768</b>	<b>40 159 798</b>	<b>40 159 798</b>	

**Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2018**

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio				
<b>Posição no início do período 2018</b>	<b>6</b>	<b>10 000 000</b>	<b>2 000 000</b>	<b>5 144 782</b>	<b>-563 555</b>	<b>7 614 657</b>	<b>6 607 249</b>	<b>3 693 947</b>	<b>34 497 080</b>	<b>34 497 080</b>	
<b>Alterações no período</b>											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização								-175 173	-175 173	-175 173	
Ajustamentos por impostos diferidos								1 736	177 048	177 048	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	18			1 206 597	1 339 981			861 531	-3 693 947	-282 264	
	<b>7</b>			<b>1 206 597</b>	<b>1 339 981</b>			<b>863 267</b>	<b>-3 693 947</b>	<b>-280 389</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>							<b>4 308 599</b>	<b>4 308 599</b>	<b>4 308 599</b>	
<b>Resultado integral</b>	<b>9=7+8</b>							<b>4 308 599</b>	<b>4 308 599</b>	<b>4 308 599</b>	
<b>Operações com detentores de capital no período</b>											
Realizações de capital											
Realizações de prêmios de emissão											
Distribuições						-780 000			-780 000	-780 000	
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	<b>10</b>					<b>-780 000</b>			<b>-780 000</b>	<b>-780 000</b>	
<b>Posição no fim do período 2018</b>	<b>=6+7+8+10</b>	<b>10 000 000</b>	<b>2 000 000</b>	<b>6 351 379</b>	<b>-3 574</b>	<b>7 618 370</b>	<b>7 470 517</b>	<b>4 308 599</b>	<b>37 745 290</b>	<b>37 745 290</b>	

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



## IV. Anexo às Demonstrações Financeiras – Contas individuais

### 1. Informações

#### 1.1. Identificação da entidade

<b>Designação:</b>	OLI - Sistemas Sanitários, SA
<b>Sede:</b>	Travessa do Milão, Esgueira, 3800-314 Aveiro, Portugal
<b>Contribuinte:</b>	500 578 737
<b>Atividade:</b>	CAE da atividade principal 22230 - Fabricação de artigos de Plástico para a Construção

A atividade principal desta empresa é a fabricação de artigos em plástico para a construção e a atividade secundária é a comercialização por grosso de artigos sanitários, ferragens, tubagem para canalizações, moto bombas e eletrobombas, torneiras, eletrodomésticos e material de aquecimento. Tem ainda como atividade secundária a promoção imobiliária visando a conceção, construção, titularidade, comercialização, exploração comercial e gestão de patrimónios imobiliários diversos.

#### 1.2. Identificação da empresa-mãe final

A OLI - Sistemas Sanitários, SA é detida em:

- 50% pela empresa Oliveira & Irmão, SGPS, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro, Portugal
- 50% pela empresa Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália.

#### 1.3. Identificação da empresa-mãe intermédia

A empresa-mãe intermédia é a OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro.

As cópias das demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa.

#### 1.4. Gestão do risco

O objetivo principal da gestão de risco é apoiar a OLI na prossecução da estratégia de longo prazo, procurando reduzir os riscos financeiros indesejados, a volatilidade e tentando mitigar eventuais impactos negativos nos resultados. A atitude da OLI em relação aos riscos financeiros é conservadora e prudente.



As políticas de gestão de riscos financeiros são aprovadas ao nível do Conselho de Administração e os riscos são identificados e monitorizados pelo departamento financeiro.

i. Risco de crédito

a) Créditos sobre clientes

O risco de crédito resulta maioritariamente do crédito concedido a clientes, relacionado com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito é garantir a cobrança efetiva das dívidas dos clientes, em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos clientes, a sociedade:

- Tem implementado procedimentos de controlo de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Possui uma equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças;
- Estabelece e acompanha os limites de crédito dos seus clientes, monitorizando a exposição efetiva;
- Possui seguro de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito, quando aplicável.

b) Outros ativos financeiros para além de créditos sobre clientes

Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários. Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos. A exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

ii. Risco de Mercado

a) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a sociedade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Com vista a diminuir este risco a empresa tem contratado algumas operações de financiamento de médio e longo prazo com taxa fixa.

b) Risco de Taxa de Câmbio

A sociedade está exposta ao risco de taxa de câmbio de transação. O risco de taxa de câmbio prende-se com a possibilidade de registar perdas ou ganhos em resultado da variação das taxas de câmbio. O Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar na Rússia, estando deste modo o seu investimento exposto ao risco de taxa de câmbio.



A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais.

Sempre que possível, o Grupo tenta realizar coberturas naturais dos valores em exposição, compensando os créditos concedidos e recebidos expressos na mesma moeda.

O risco de transação emerge essencialmente quando existe risco cambial relacionado com *cash-flows* denominados em divisa que não a divisa funcional de sociedade. A sociedade procura compensar os *cash-flows* positivos e negativos denominados na mesma divisa estrangeira.

### iii. Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que a sociedade possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- Diversificação de fontes de financiamento;
- Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida;
- Contratação de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de *commitment fees* suportados;

### iv. Risco de Capital

A estrutura de capital da OLI, determinada pela proporção de capital próprio e dívida líquida, é gerida por forma a assegurar a continuidade e desenvolvimento das suas atividades operacionais, maximizar o retorno dos acionistas e otimizar o custo de financiamento. A OLI monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as necessárias medidas de ajustamento com vista à concretização dos objetivos referidos.



## **2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1 Referencial contabilístico adotado**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de Julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

### **2.2 Pressuposto da continuidade**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **2.3 Regime do acréscimo**

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

### **2.4 Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como Ativos e Passivos não correntes.

### **2.5 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.



## 2.6 Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Atendendo à NCRF 10 – custos de empréstimos obtidos, a empresa capitalizou juros no montante de 48.166,00 €, utilizou como critérios o ativo estar em curso por período superior a 9 meses e o seu valor ser superior a 100.000 euros.

## 2.7 Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do Balanço, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

## 2.8 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista pelo SNC.

## 3. Principais políticas contabilísticas

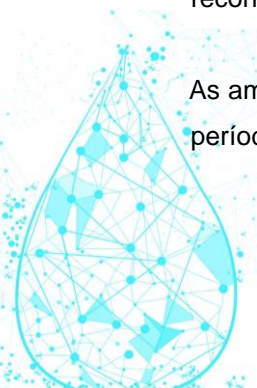
### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

#### ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.



### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os edifícios e os terrenos foram revalorizados em 2011, por uma entidade externa, denominada L2i – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Nº de anos de vida estimado
Edifícios Comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento de transporte	4
Equipamento Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.





As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

### **ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)**

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda estão registados moldes e equipamentos informáticos que foram classificados como tal, uma vez que não estão a ser recuperados pelo uso continuado, mas sim através da alienação. Os ativos estão disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, estando a administração empenhada na sua alienação e tendo realizado várias diligências para a sua venda num curto prazo de tempo.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

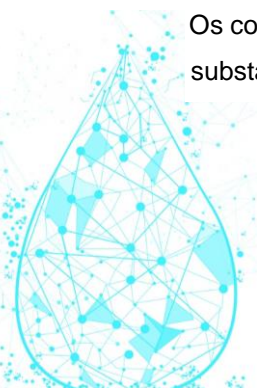
Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

### **LOCAÇÕES (NCRF 9)**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações



operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### **CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)**

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2019 foi de 1,92%. A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que demorem no mínimo 9 meses a construir e que atinjam um valor superior a 100.000 euros.
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.



### **PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)**

As propriedades de investimento são valorizadas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo refletida esta avaliação na mensuração dos ativos.

No que respeita à divulgação do justo valor das propriedades de investimento, tendo em consideração por um lado que foram reavaliadas recentemente e por outro as atuais condições do mercado imobiliário, fruto da atual conjuntura económica, consideramos que o valor pelas quais as mesmas se encontram registadas na contabilidade corresponde ao justo valor.

### **IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)**

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade e, efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos clientes. No caso dos clientes neste exercício houve um reforço da imparidade constituída anteriormente pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, foram reconhecidas, imparidades de clientes e reversão de imparidades de outros devedores e inventários, na Demonstração dos resultados.



Relativamente à Soplasnor, houve um reforço da imparidade no montante de € 5 150, relacionado com um empréstimo efetuado, no presente exercício, a esta participada naquele montante.

### **INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)**

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral, porque as participações e o controlo nas subsidiárias assim o exigem.

Na empresa-mãe, os ganhos e perdas das suas associadas após a aquisição é contabilizado em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na associada, a empresa-mãe deixa de reconhecer perdas adicionais.

Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na consolidação.

As políticas contabilísticas das associadas, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio

### **INVENTÁRIOS (NCRF 18)**

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.
- Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de



produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

A saída é custeada pelo método do custo básico padrão.

Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

### **RÉDITO (NCRF 20)**

A empresa reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.



### **PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)**

A empresa constituiu uma provisão para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, pelo que a entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

### **SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)**

Os subsídios à exploração, nomeadamente os apoios ao emprego são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

Em curso temos um empréstimo reembolsável pela concessão de Incentivos Financeiros no âmbito do sistema de incentivos à inovação do QREN onde concorremos com despesas de internacionalização e investimento, cujo benefício corresponde à isenção de juros.

### **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)**

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias foram:

Moeda	2019		2018	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB - Rublo Russo	69.9563	72.4553	79.7153	74.0416

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.



As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)**

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Relativamente a 2019, a empresa tem deduções à coleta referentes aos incentivos fiscais em vigor em sede de IRC, nomeadamente o SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e RFAI – Regime Fiscal de Apoio ao Investimento.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – impostos diferidos.

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor e deduzido dos benefícios fiscais; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor e, são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

### **MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)**

A atividade desenvolvida pela empresa pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma



ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir tal disposto normativo através de uma afetação de uma reserva indisponível em capital próprio.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outras dívidas de terceiros - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.
- Fornecedores e outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.
- Transações e saldos em moeda estrangeira - as transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.
- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.
- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.





- Instrumentos financeiros detidos para negociação - Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

### BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e gratificações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.
- Benefícios de cessação de emprego: a entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de revogação.

### 3.2. - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

## 4. Fluxos de caixa

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO				EUR
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	12 662	82 409	86 716	8 355
Depósitos à ordem	1 129 607	139 112 607	138 312 293	1 929 920
Outros depósitos bancários	262 009	527 059	789 068	
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>1 404 277</b>	<b>139 722 075</b>	<b>139 188 077</b>	<b>1 938 276</b>

## 5. Partes Relacionadas

### 5.1. Relacionamentos com a Empresa-mãe:

Empresa-mãe imediata: OLI - Sistemas Sanitários, SA

Empresa-mãe intermédia superior: Oliveira & Irmão, SGPS, Lda.

Empresa-mãe intermédia superior: Valsir, SPA

## 5.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram as seguintes:

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS		EUR	
Descrição	Período 2019	Período 2018	
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários, SA	608 747	584 384	
<b>Total</b>	<b>608 747</b>	<b>584 384</b>	

## 5.3. Transações entre partes relacionadas

As transações entre as partes relacionadas foram as seguintes:

ENTIDADES RELACIONADAS		EUR									
Descrição		Período 2019					Período 2018				
		Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Empréstimos do Período	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Empréstimos do Período
Empresa-mãe	VALSIR, SPA Oliveira & Irmão, SGPS, Lda	713 864	1 327 923	173 951	271 586		734 352	1 382 041	124 913	247 528	
<b>Total</b>		<b>713 864</b>	<b>1 327 923</b>	<b>173 951</b>	<b>271 586</b>		<b>734 352</b>	<b>1 382 041</b>	<b>124 913</b>	<b>247 528</b>	
	OLI, SRL	7 089 230	1 026 080	418 662	93 577		7 070 760	865 862	431 591	57 830	
	OLI Rus OOO	2 080 539		2 239 135			1 404 284		1 718 595		
Subsidiárias	OLI Sanitätsysteme GMBH	1 187 028	1 536	528 305			207 700	893	97 728		44 530
	OLI Moldes, Lda	12 890	1 849 997	2 397	966 879		29 573	1 640 298	123	970 182	
	Soplasnor - Soc. Plásticos do Norte, SA					5 150					1 500
<b>Total</b>		<b>10 369 688</b>	<b>2 877 613</b>	<b>3 188 498</b>	<b>1 060 456</b>	<b>5 150</b>	<b>8 712 317</b>	<b>2 507 053</b>	<b>2 248 037</b>	<b>1 028 012</b>	<b>46 030</b>

Em 16 de Abril de 2019 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitätsysteme GMBH com sede na Alemanha, no montante de € 750 000.

Em 24 de Dezembro de 2019 a OOO OLI Rus com sede na Rússia procedeu a um aumento de capital no montante € 350 000, através da conversão de dívida.

Em 12 de Fevereiro de 2020 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um novo aumento do capital social da OLI Sanitätsysteme GMBH com sede na Alemanha, no montante de € 300 000.



## 6. Ativos intangíveis

A divulgação dos ativos intangíveis é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					EUR
	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	945 802		1 005 642
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	731 259		791 099
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	<b>Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)</b>		214 542		214 542
8	<b>Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)</b>		-133 742	7 288	-126 455
8.1	<b>Total das adições</b>		17 700	7 288	24 988
Adições	Aquisições em 1.ª mão		17 700	7 288	24 988
8.2	<b>Total das diminuições</b>		152 315		152 315
Diminuições	Amortizações		152 315		152 315
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso		2 156		2 156
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências		-1 283		-1 283
9	<b>Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)</b>		80 800	7 288	88 087
	<b>Vida útil</b>	3	3		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2018 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					EUR
	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	823 512		883 352
5	Amortizações acumuladas iniciais	51 529	499 915		551 443
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	<b>Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)</b>	8 311	323 597		331 908
8	<b>Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)</b>	-8 311	-109 055		-117 366
8.1	<b>Total das adições</b>		122 290		122 290
Adições	Aquisições em 1.ª mão		113 415		113 415
	Outras		8 875		8 875
8.2	<b>Total das diminuições</b>	8 311	231 345		239 656
Diminuições	Amortizações	8 311	231 345		239 656
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso				
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências				
9	<b>Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)</b>		214 542		214 542
	<b>Vida útil</b>	3	3		



## 7. Ativos fixos tangíveis

### 7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	5 999 979	22 323 099	39 804 304	1 333 013	1 623 468	1 237 931	3 372 668	31 566	75 726 027
2	Depreciações acumuladas iniciais		12 133 955	30 404 749	1 008 794	1 433 781	1 237 931			46 219 209
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	5 999 979	10 189 144	9 399 555	324 218	189 687		3 372 668	31 566	29 506 818
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	27 075	-889 559	405 499	26 884	-25 050	26 804	-318 786	-11 625	-758 758
5.1	Total das adições	27 075	1 165	160 788	160 130	40 059		3 300 742	-11 625	3 678 334
Adições	Aquisições	27 075	1 165	160 788	160 130	40 059		3 300 742		3 678 334
5.2	Total das diminuições		1 445 413	2 451 095	137 688	77 162	2 007			4 113 365
Diminuições	Depreciações		1 445 413	2 448 595	137 688	77 162	2 007			4 110 864
	Abates			2 500						2 500
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		554 688	2 695 807	4 451	12 053	27 528	-3 617 581		-323 054
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências				-9		1 283	-1 947		-673
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	6 027 054	9 299 585	9 805 055	351 103	164 637	26 804	3 053 881	19 941	28 748 060
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	5 516 000	21 700 840	37 077 182	1 227 611	1 483 440	1 240 638	2 796 184		71 041 895
2	Depreciações acumuladas iniciais		10 868 446	28 921 827	984 119	1 338 764	1 237 017			43 350 173
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	5 516 000	10 832 394	8 155 355	243 492	144 675	3 621	2 796 184		27 691 722
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	483 979	-643 250	1 244 200	80 726	45 012	-3 621	576 484	31 566	1 815 097
5.1	Total das adições	483 979	30 838	327 853	240 350	146 558	4 885	4 975 342	31 566	6 241 371
Adições	Aquisições	483 979	30 838	327 853	240 350	146 558	4 885	4 975 342	31 566	6 241 371
5.2	Total das diminuições		1 445 346	2 174 522	161 484	107 166	914			3 889 432
Diminuições	Depreciações		1 402 353	2 113 195	144 113	105 183	914			3 765 758
	Abates		42 993	47 771	17 371	1 118				66 260
5.3	Reversões de perdas por imparidade			13 556		865				57 414
5.4	Transferências de AFT em curso		793 957	3 068 170	1 860	5 620		-4 387 537		-517 931
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências		-22 699	22 699			-7 592	-11 320		-18 912
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	5 999 979	10 189 144	9 399 555	324 218	189 687		3 372 668	31 566	29 506 818
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

### 7.2. Divulgações sobre excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis reconhecidos por quantias revalorizadas

Descrição	Reservas de Reavaliação		Reservas de Reavaliação		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	57 560	104 533	4 887 210	2 569 067	7 618 370
Depreciações	-13 121	13 121	-598 904	598 904	
Outras					
<b>Valor do excedente de revalorização no fim do período</b>	<b>44 439</b>	<b>117 654</b>	<b>4 288 306</b>	<b>3 167 971</b>	<b>7 618 370</b>

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não Realizada	Realizada	Não Realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	70 678	91 415	5 482 401	1 970 164	7 614 657
Depreciações	-13 118	13 118	-598 904	598 904	
Outras			3 713		3 713
<b>Valor do excedente de revalorização no fim do período</b>	<b>57 560</b>	<b>104 533</b>	<b>4 887 210</b>	<b>2 569 067</b>	<b>7 618 370</b>



### 7.3. Ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2019						EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida	
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 170 653	742 682	4 427 971	
		<b>4 500 000</b>	<b>5 170 653</b>	<b>742 682</b>	<b>4 427 971</b>	

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2018						EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida	
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	4 839 391	549 284	4 290 107	
Moldes e máquinas	BPI	827 750	921 643	601 809	319 835	
		<b>5 327 750</b>	<b>5 761 034</b>	<b>1 151 092</b>	<b>4 609 941</b>	

## 8. Ativos não correntes detidos para venda

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO					EUR
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Saldo Final	
Conjunto de moldes para válvulas de enchimento	14 268			14 268	
Conjunto de moldes para válvulas de descarga	7 927			7 927	
Conjunto de equipamento informático adquirido para venda		3 313	2 058	1 255	
Conjunto de moldes para sífoes de pavimento	2 114			2 114	
Conjunto moldes adquiridos para venda	531 470	16 820	333 919	214 371	
<b>Total</b>	<b>555 779</b>	<b>20 133</b>	<b>335 977</b>	<b>239 935</b>	

## 9. Locações

### 9.1. Contratos de locação

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor aquisição	Prazo da locação		2019 Quantia escriturada líquida	2018 Quantia escriturada líquida
				Início	Fim		
CT 1530029800	Audi A3 - 28PR19	BPI	39 650	05/04/2015	05/04/2020		2 478
CT 1530029900	Audi A3 - 28PR20	BPI	39 650	05/04/2015	05/04/2020		2 478
CT 1561644300	VW Caravelle - 95QL40	BPI	42 000	25/10/2015	25/10/2020		7 875
CT1660968700	VW Passat 13-SG-86	BPI	35 300	05/01/2017	05/01/2022	8 825	17 650
CT1860320900	VW Golf 59-UP-34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	14 057	20 304
CT1762184600	VW Passat 87-TZ-70	BPI	34 990	09/01/2018	09/01/2023	17 495	26 242
CT1863210000	BMW S5 99-VR-47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	34 884	46 845
CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	104 458	
			<b>373 421</b>			<b>179 720</b>	<b>123 873</b>
CT211832	BMW 4 - 36QR70	BSANTANDER	46 500	15/01/2016	15/01/2021		11 625
			<b>46 500</b>				<b>11 625</b>
<b>Totais</b>			<b>419 921</b>			<b>179 720</b>	<b>135 498</b>

## 9.2. Quantias reconhecidas nestes ativos

LOCAÇÕES FINANCEIRAS		EUR	
Descrição		2019	2018
		Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis
1	Quantia bruta escriturada final	419 921	310 921
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	240 202	175 423
3	Perdas por imparidade e reversões		
<b>4</b>	<b>Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>179 720</b>	<b>135 498</b>
<b>5</b>	<b>Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:</b>		
5.1	Até um ano	66 733	80 751
5.2	De um a cinco anos	150 564	121 196
5.3	Mais de cinco anos		
	<b>Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)</b>	<b>217 297</b>	<b>201 947</b>

LOCAÇÕES OPERACIONAIS		EUR	
Descrição		2019	2018
<b>5</b>	<b>Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:</b>		
5.1	Até um ano	22 945	23 211
5.2	De um a cinco anos	17 587	35 981
5.3	Mais de cinco anos		
	<b>Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)</b>	<b>40 532</b>	<b>59 192</b>
	<b>Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período</b>	<b>42 548</b>	<b>46 577</b>

## 10. Empréstimos obtidos

### 10.1. Informação relativa aos empréstimos genéricos

TIPO DE FINANCIAMENTO				EUR		
Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cartões Crédito				207		207
Programa de Papel Comercial	3 900 000		3 900 000	5 400 000		5 400 000
Médio e Longo Prazo	1 854 422	9 686 181	11 540 603	1 755 406	7 540 591	9 295 997
Leasing	66 733	150 564	217 297	80 751	121 196	201 947
FEDER - Candidatura nº 27024				1 006 251		1 006 251
FEDER - Candidatura nº 33547		835 532	835 532			
<b>Total</b>	<b>5 821 155</b>	<b>10 672 276</b>	<b>16 493 431</b>	<b>8 242 615</b>	<b>7 661 788</b>	<b>15 904 403</b>

## 11. Custos de empréstimos obtidos

Durante este exercício os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos capitalizados como parte do custo desses ativos foram os seguintes:

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2019			EUR	
Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		<b>48 166</b>		
Edifícios e outras construções	21/05/2018	5 579	1.92%	
Edifícios e outras construções	30/07/2018	1 165	1.92%	
Máquinas de uso específico	30/01/2018	2 067	1.92%	
Máquinas de uso específico	01/02/2018	2 267	1.92%	
Máquinas de uso específico	02/10/2018	1 721	1.92%	
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 155	1.92%	
Moldes	30/07/2018	1 185	1.92%	
Edifícios em curso	01/09/2017	7 852	1.92%	
Edifícios em curso	07/12/2017	3 540	1.92%	
Edifícios em curso	31/12/2018	2 855	1.92%	
Edifícios em curso	12/02/2019	903	1.92%	
Edifícios em curso	01/03/2019	1 973	1.92%	
Equipamento básico em curso	06/06/2017	4 462	1.92%	
Equipamento básico em curso	26/01/2018	2 131	1.92%	
Equipamento básico em curso	30/05/2018	4 953	1.92%	
Equipamento básico em curso	02/10/2018	2 357	1.92%	
<b>Total</b>		<b>48 166</b>		

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2018			EUR	
Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		<b>25 651</b>		
Máquinas de uso específico	06/06/2017	11 623	1.90%	
Máquinas de uso específico	01/02/2018	397	1.90%	
Instalações Industriais	01/09/2017	1 859	1.90%	
Instalações Industriais	07/12/2017	1 134	1.90%	
Instalações Industriais	30/01/2018	1 159	1.90%	
Instalações Industriais	02/02/2017	1 531	1.90%	
Edificações Ligeiras	07/07/2017	7 948	1.90%	
<b>Total</b>		<b>25 651</b>		



## 12. Propriedades de investimento

### QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 518 239			6 238 053
2	Depreciações acumuladas iniciais		893 330			893 330
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420			259 420
4	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 365 488</b>			<b>5 085 302</b>
5	<b>Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)</b>		<b>22 366</b>			<b>22 366</b>
5.1	<b>Total das adições</b>		<b>5 579</b>			<b>5 579</b>
	Aquisições		5 579			5 579
Adições	Trabalhos para a própria entidade					
	Acréscimo por revalorização					
	Outras					
5.2	<b>Total das diminuições</b>		<b>287 291</b>			<b>287 291</b>
	Depreciações		287 291			287 291
	Perdas por imparidade					
Diminuições	Alienações					
	Abates					
	Outras					
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso		304 078			304 078
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências					
6	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 387 854</b>			<b>5 107 668</b>
	<b>Vida útil</b>		<b>3;11;29</b>			

### QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2018 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 518 239			6 238 053
2	Depreciações acumuladas iniciais		623 675			623 675
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420			259 420
4	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 635 144</b>			<b>5 354 958</b>
5	<b>Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)</b>		<b>-269 655</b>			<b>-269 655</b>
5.1	<b>Total das adições</b>					
	Aquisições					
Adições	Trabalhos para a própria entidade					
	Acréscimo por revalorização					
	Outras					
5.2	<b>Total das diminuições</b>		<b>269 655</b>			<b>269 655</b>
	Depreciações		269 655			269 655
	Perdas por imparidade					
Diminuições	Alienações					
	Abates					
	Outras					
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso					
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências					
6	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 365 488</b>			<b>5 085 302</b>
	<b>Vida útil</b>		<b>3;11;29</b>			



**OUTRA INFORMAÇÃO**

EUR

Descrição	2019	2018	Total
<b>Quantias reconhecidas nos resultados</b>			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	254 000	68 400	322 400
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	37 750	45 840	83 590
Gastos operacionais diretos de imóveis que não geraram rendimentos			
<b>Total</b>	<b>216 250</b>	<b>22 560</b>	<b>238 810</b>

## 13. Participações financeiras

### 13.1. Informação relativa às participações financeiras

**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2019**

EUR

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Total
<b>Método de equivalência patrimonial:</b>		
1 Quantia bruta escriturada inicial	11 671 395	11 671 395
2 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-5 610 000	-5 610 000
3 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	6 190 586	6 190 586
<b>4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)</b>	<b>12 251 980</b>	<b>12 251 980</b>
<b>5 Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)</b>	<b>-60 884</b>	<b>-60 884</b>
5.1 Aumentos de capital / aquisições	1 100 000	1 100 000
5.2 Outras aquisições		
5.3 Parte do investidor nos resultados da investida	-85 408	-85 408
5.4 Distribuições recebidas da investida	-732 600	-732 600
5.5 Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	-409	-409
5.6 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	-575 436	-575 436
5.7 Alienações		
5.8 Abates		
5.9 Perdas por imparidade	-5 150	-5 150
5.10 Reversões de perdas por imparidade		
5.11 Transferências de investimentos financeiros em curso		
5.12 Transferências de/para activos não correntes detidos para venda		
5.13 Outras transferências		
5.14 Outros movimentos do período	238 118	238 118
<b>6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>12 191 096</b>	<b>12 191 096</b>
<b>Outros métodos</b>		
7 Quantia bruta escriturada inicial	32 250	32 250
8 Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
9 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos		
<b>10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)</b>	<b>32 250</b>	<b>32 250</b>
<b>11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)</b>	<b>14 822</b>	<b>14 822</b>
11.1 Aquisições através de concentrações de actividades empresariais		
11.2 Outras aquisições	14 822	14 822
11.3 Alterações da mensuração via justo valor através de Capitais próprios		
11.4 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos		
11.5 Alienações		
11.6 Abates		
11.7 Perdas por imparidade		
11.8 Reversões de perdas por imparidade		
11.9 Transferências de investimentos financeiros em curso		
11.10 Transferências de/para activos não correntes detidos para venda		
11.11 Outras transferências		
11.12 Outros movimentos do período		
<b>12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)</b>	<b>47 072</b>	<b>47 072</b>



**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2018**

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias	Total
<b>Método de equivalência patrimonial:</b>			
1	Quantia bruta escriturada inicial	10 970 427	10 970 427
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-5 608 500	-5 608 500
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	6 184 555	6 184 555
<b>4</b>	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)</b>	<b>11 546 482</b>	<b>11 546 482</b>
<b>5</b>	<b>Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)</b>	<b>705 498</b>	<b>705 498</b>
5.1	Aumentos de capital / aquisições		
5.2	Outras aquisições		
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	1 169 912	1 169 912
5.4	Distribuições recebidas da investida	-205 920	-205 920
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	12 203	12 203
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	6 030	6 030
5.7	Alienações		
5.8	Abates		
5.9	Perdas por imparidade	-1 500	-1 500
5.10	Reversões de perdas por imparidade		
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso		
5.12	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda		
5.13	Outras transferências		
5.14	Outros movimentos do período	-275 227	-275 227
<b>6</b>	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>12 251 980</b>	<b>12 251 980</b>
<b>Outros métodos</b>			
7	Quantia bruta escriturada inicial	32 017	32 017
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos		
<b>10</b>	<b>Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)</b>	<b>32 017</b>	<b>32 017</b>
<b>11</b>	<b>Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)</b>	<b>233</b>	<b>233</b>
11.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais		
11.2	Outras aquisições	10 233	10 233
11.3	Alterações da mensuração via justo valor através de Capitais próprios		
11.4	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos		
11.5	Alienações	-10 000	-10 000
11.6	Abates		
11.7	Perdas por imparidade		
11.8	Reversões de perdas por imparidade		
11.9	Transferências de investimentos financeiros em curso		
11.10	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda		
11.11	Outras transferências		
11.12	Outros movimentos do período		
<b>12</b>	<b>Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)</b>	<b>32 250</b>	<b>32 250</b>

Em 2019 houve um reforço da perda de imparidade dos investimentos financeiro no montante de € 5 150, com este aumento o valor da imparidade acumulada fica igual ao valor do empréstimo concedido à Soplasmor – Sociedade de Plásticos do Norte, SA, pois não se espera conseguir recuperar este valor, uma vez que a participada não possui ativos para cobrir este valor.

Em 16 de Abril de 2019 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, procedeu a um novo aumento de capital no montante de € 750 000 na sua subsidiária OLI Sanitärssysteme GmbH, sendo assim possível em 2019 reconhecer a parte do resultado líquido do exercício negativo de 2018 ainda não reconhecida.

Em 24 de Dezembro de 2019 a OOO OLI Rus com sede na Rússia procedeu a um aumento de capital no montante € 350 000, através da conversão de dívida.



Durante o ano de 2019 a OLI - Sistemas Sanitários, SA emprestou à sua subsidiária OLI Sanitärssysteme, GmbH, a quantia de € 94 321.69 e foi reembolsada em € 674 907.24. Foram debitados juros no montante de € 2 920.82.

## 14. Inventários

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	898 622	109 379	789 243	1 002 093	274 441	727 651
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 149 841	107 977	2 041 864	2 292 278	107 341	2 184 937
Produtos acabados e intermédios	3 543 696	234 548	3 309 148	3 925 169	214 304	3 710 865
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamento por conta de compras						
<b>Total</b>	<b>6 592 159</b>	<b>451 903</b>	<b>6 140 255</b>	<b>7 219 540</b>	<b>596 087</b>	<b>6 623 453</b>

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total
Inventários iniciais	1 002 093	2 292 278	<b>3 294 370</b>	989 234	2 556 428	<b>3 545 661</b>
Compras	4 157 326	21 865 598	<b>26 022 924</b>	4 065 505	20 971 583	<b>25 037 088</b>
Reclassificação e regularização de inventários	141 938	45 505	<b>187 443</b>	148 263	26 607	<b>174 869</b>
Inventários finais	898 622	2 149 841	<b>3 048 463</b>	1 002 093	2 292 278	<b>3 294 370</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)</b>	<b>4 118 859</b>	<b>21 962 530</b>	<b>26 081 389</b>	<b>3 904 383</b>	<b>21 209 127</b>	<b>25 113 510</b>
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	109 379	107 977	<b>217 356</b>	274 441	107 341	<b>381 782</b>
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	274 441	107 341	<b>381 782</b>	215 847	102 021	<b>317 868</b>
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	109 379	107 977	<b>217 356</b>	274 441	107 341	<b>381 782</b>

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Inventários finais	3 543 696			3 925 169		
Reclassificação e regularização de inventários	412 819			422 663		
Inventários iniciais	3 925 169			3 502 364		
<b>Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)</b>	<b>31 345</b>			<b>845 468</b>		
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	234 548			214 304		
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	214 304			273 503		
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	234 548			214 304		



## 15. Rédito

O quadro seguinte detalha os réditos e outros rendimentos:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
Réditos reconhecidos no período:			
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>59 339 922</b>	<b>56 307 384</b>	
Vendas de bens	59 327 944	56 295 861	
Prestação de serviços	11 978	11 522	
<b>Outros rendimentos</b>	<b>3 881</b>	<b>4 520</b>	
Juros obtidos	3 881	4 520	
<b>Total</b>	<b>59 343 804</b>	<b>56 311 904</b>	

## 16. Provisões do Exercício

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES		EUR	
Descrição		2019	2018
		Garantias a clientes	Garantias a clientes
<b>1</b>	<b>Quantia escriturada inicial</b>	<b>29 535</b>	<b>35 878</b>
<b>2</b>	<b>Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)</b>	<b>-1 372</b>	<b>-6 343</b>
<b>2.1</b>	<b>Total de aumentos</b>	28 162	29 535
Aumentos	Reforço	28 162	29 535
<b>2.2</b>	<b>Total de diminuições</b>	29 535	35 878
Diminuições	Uso	29 535	18 658
	Reversão		17 219
<b>3</b>	<b>Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)</b>	<b>28 162</b>	<b>29 535</b>
	<b>Quantia escriturada final</b>	<b>28 162</b>	<b>29 535</b>

## 17. Subsídios

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		EUR			
DESCRIÇÃO	2019		2018		
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	
<b>1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>1 423 640</b>	<b>298 047</b>	<b>1 093 234</b>	<b>19 239</b>	
<b>1.1 Activos fixos tangíveis: (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ..... + 1.1.6)</b>	<b>1 423 640</b>	<b>298 047</b>	<b>1 093 234</b>	<b>19 239</b>	
1.1.1 Terrenos e recursos naturais					
1.1.2 Edifícios e outras construções					
1.1.3 Equipamento de transporte					
1.1.4 Equipamento administrativo					
1.1.5 Equipamentos biológicos					
1.1.6 Outros	1 423 640	298 047	1 093 234	19 239	
<b>1.2 Activos intangíveis: (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + ..... + 1.2.4)</b>					
1.2.1 Projectos de desenvolvimento					
1.2.2 Programas de computador					
1.2.3 Propriedade industrial					
1.2.4 Outros					
<b>1.3 Outros activos</b>					
<b>2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração</b>		<b>144 791</b>		<b>131 836</b>	
<b>3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)</b>					
3.1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento					
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração					
<b>4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)</b>	<b>1 423 640</b>	<b>442 837</b>	<b>1 093 234</b>	<b>151 075</b>	

O valor dos subsídios obtidos do estado e outros entes públicos diz respeito aos programas de estágio e de emprego e ao sistema de incentivos à investigação & desenvolvimento.

No ano de 2019 a empresa não teve subsídios de outras entidades.

## 18. Diferenças de Câmbio

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Diferenças de Câmbio</b>			
Reconhecidas em resultados do período:			
Diferenças de câmbio desfavoráveis	20 403	7 397	
Diferenças de câmbio favoráveis	32 613	29 171	

## 19. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 15 de Maio de 2020.

Em março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial da Saúde uma pandemia à escala global denominada por COVID19. Um pouco antes, mas mais fortemente após essa data, o Mundo como o conhecíamos mudou radicalmente, sofrendo em termos de vidas humanas e de constrangimentos nunca vistos na atividade económica.

Quando no passado dia 25 de março foi comemorado os 25 anos do Espaço Schengen, estavam a generalidade das fronteiras reerguidas, com a exceção para a circulação de trabalhadores

transfronteiriços e mercadorias. Embora existisse a possibilidade de circulação de mercadorias aquelas tiveram um impacto significativo na circulação de bens, o que irremediavelmente afetou o tráfego numa medida e extensão que neste momento ainda não são quantificáveis.

Salientamos que tais factos poderão ter, provavelmente, um efeito negativo sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade durante o exercício económico de 2020, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras daquele exercício que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia.

Em Abril já se registou, por um lado, uma quebra nas vendas de cerca de 6% e em Maio essa diminuição continua-se a verificar de uma forma mais acentuada. A continuar a tendência apurada até à data, a diminuição provavelmente rondará os 25%.

No início do mês de Abril de 2020, a OLI – Sistemas Sanitários, SA, em razão de uma estratégia de conservadorismo e prudência, solicitou uma moratória de créditos, a alguns bancos, prevista em legislação no âmbito de medidas de proteção às consequências da COVID-19. Tal foi aceite, tendo-se diferido algumas prestações para 2021.

Valor Empréstimo	Montante Prestações	Número de Prestações
2 500 000	190 117	2
1 000 000	75 000	3
500 000	42 028	2
750 000	77 530	6
260 000	21 958	7
4 500 000	375 000	4
1 000 000	98 639	4
2 000 000	35 204	2
2 000 000	111 111	6
1 000 000	50 000	1

## 20. Impostos sobre o rendimento

### 20.1 Divulgação dos componentes de gasto (rendimento) de impostos

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		EUR	
Descrição		31/12/2019	31/12/2018
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	3 296 615	4 530 743
2	Imposto corrente	-205 256	-377 892
3	Imposto diferido	142 409	155 748
<b>4</b>	<b>Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)</b>	<b>-62 847</b>	<b>-222 145</b>
5	Tributações autónomas	146 884	118 860

**DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS**

EUR

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	800 000	706 332
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	55 172	300 518
<b>Total</b>	<b>855 172</b>	<b>1 006 849</b>

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2019 refere-se ao reporte de 2018 e a parte do valor estimado apurado em 2019. O valor do RFAI deduzido à coleta em 2019 refere-se a parte do valor do benefício estimado para 2019.

A empresa regista ativos por impostos diferidos no montante de € 174 661 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente.

Regista também passivos por impostos diferidos no montante de € 4 395 relacionados com reavaliações legais e € 1 247 920 relacionados com reavaliações livres.



## 20.2 Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e o lucro contabilístico

### TAXA DE IMPOSTO EFETIVA MÉDIA

EUR

Descrição		Efeito na DR	
		2019	2018
Resultados Antes de imposto	1	3 296 615	4 530 743
Taxa do imposto	2	21.00%	21.00%
<b>Imposto do Exercício Esperado</b>	<b>3 = 1 x 2</b>	<b>692 289</b>	<b>951 456</b>
<b>Dif. Permanentes e Dif. Temporárias que não originaram impostos diferidos</b>	<b>4</b>	<b>95 361</b>	<b>-8 400</b>
Correções relativas a períodos anteriores		128 867	11 400
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial		528 884	-963 992
Provisões não dedutíveis		5 150	1 500
Insuficiência de estimativas para impostos		113 040	2 931
Despesas não documentadas		262	693
Encargos não devidamente documentados		1 466	1 981
Multas e outras penalidades		2 675	1 699
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalmente autorizado a suportar		387	
Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais		120 434	167 083
Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente		516 866	616 087
Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos		795 799	851 998
40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal		5 767	5 767
Créditos incobráveis não aceites como gastos			535 715
Realizações nde utilidade social não dedutíveis		18 330	22 983
50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento		7 500	36 214
Donativos não previstos ou além dos limites legais		81 692	59 632
Outros acréscimos		880	426
Reversão de perdas por imparidade tributadas		-616 087	-591 371
Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores		-58 671	-91 048
Excesso de Estimativas para Impostos		-294 281	-328 095
Mais valias contabilísticas		-15 000	-68 749
Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas		-732 600	-205 920
Benefícios fiscais		-157 259	-106 932
Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI)	5	855 172	841 108
Resultado da liquidação	6	2 111	
Impostos Diferidos	7	142 409	155 748
Derrama Estadual	8	67 522	89 722
Derrama	9	56 261	67 361
Tributação Autónoma	10	146 884	118 860
<b>Imposto total do exercício</b>	<b>11 = 3+4-5-6+7+8+9+10</b>	<b>62 847</b>	<b>222 145</b>
<b>Taxa Média de Imposto</b>		<b>1.91%</b>	<b>4.90%</b>
<b>O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por:</b>			
Imposto Corrente		-205 256	-377 892
Imposto Diferido		142 409	155 748
		<b>-62 847</b>	<b>-222 145</b>





## 21. Matérias ambientais

Em 2013, a OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de Julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por afetação de outras reservas.

## 22. Instrumentos financeiros

### 22.1. Divulgação de valores de terceiros

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERIODO		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Clientes</b>	<b>12 570 568</b>	<b>9 493 714</b>	
Conta corrente	12 385 848	9 314 959	
Titulos a receber	169 327	165 497	
Cobrança duvidosa	633 840	619 623	
Imparidades	-618 446	-606 365	
<b>Adiantamentos de Clientes</b>	<b>20 036</b>	<b>37 862</b>	
<b>Fornecedores</b>	<b>7 734 655</b>	<b>7 135 703</b>	
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>3 810 903</b>	<b>4 423 228</b>	
Pessoal	13 898	11 537	
Fornecedores investimentos	829 718	1 608 369	
Credores por acréscimos de gastos - juros	24 644	24 326	
Credores por acréscimos de gastos - seguros	36 703	3 008	
Credores por acréscimos de gastos - fim do mês	1 338	4 284	
Credores por acréscimos de gastos - sem conta corrente			
Credores por acréscimos de gastos - cartões de crédito			
Credores por acréscimos de gastos - férias e subsídios de férias	1 934 739	1 818 599	
Credores por acréscimos de gastos - comissões	65 072	55 334	
Credores por acréscimos de gastos - rappel	395 871	315 748	
Credores por acréscimos de gastos - pontos	206 711	150 021	
Credores por acréscimos de gastos - outros	287 506	196 452	
Outros credores	14 702	235 549	
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>868 409</b>	<b>667 186</b>	
Adiantamentos a fornecedores	81 660	43 662	
Pessoal	17 010	24 630	
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros	1 995	4 520	
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	225 910	130 186	
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	166 990	244 820	
Outros devedores	374 857	219 368	
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14		
<b>Total</b>	<b>25 004 571</b>	<b>21 757 694</b>	



## 22.2. Estado e outros Entes Públicos

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO							EUR
Descrição	31/12/2019			31/12/2018			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
<b>Estado e outros entes públicos</b>							
<b>Ativos</b>							
Imposto sobre o rendimento	1 076 831		1 076 831	481 834		481 834	
Retenção de impostos sobre rendimentos							
Imposto sobre o valor acrescentado	436 951		436 951	353 375		353 375	
<b>Total</b>	<b>1 513 782</b>		<b>1 513 782</b>	<b>835 209</b>		<b>835 209</b>	
<b>Passivos</b>							
Imposto sobre o rendimento							
Retenção de impostos sobre rendimentos	129 427		129 427	114 608		114 608	
Imposto sobre o valor acrescentado							
Outros impostos	167		167	133		133	
Contribuições para a segurança social	233 898		233 898	210 512		210 512	
<b>Total</b>	<b>363 492</b>		<b>363 492</b>	<b>325 254</b>		<b>325 254</b>	

## 22.3. Diferimentos

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO							EUR
Descrição	31/12/2019			31/12/2018			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
<b>Diferimentos</b>							
<b>Ativos</b>							
Gastos a reconhecer - juros	6 227		6 227	5 285		5 285	
Gastos a reconhecer - seguros	54 147		54 147	7 070		7 070	
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	35 661		35 661	75 590		75 590	
Gastos a reconhecer - artigos proteção	7 756		7 756	5 040		5 040	
Gastos a reconhecer - artigos marketing	22 515		22 515	28 289		28 289	
Gastos a reconhecer - artigos oferta	467		467	700		700	
Gastos a reconhecer - serviços em transitio	52 559		52 559	34 882		34 882	
Gastos a reconhecer - investimento em transitio	420		420	96		96	
Gastos a reconhecer - outros	171 012		171 012	145 226		145 226	
<b>Total</b>	<b>350 764</b>		<b>350 764</b>	<b>302 176</b>		<b>302 176</b>	
<b>Passivos</b>							
Rendimentos a reconhecer - moldes	69 050		69 050	102 606		102 606	
Rendimentos a reconhecer - outros	46 792		46 792	48 745		48 745	
<b>Total</b>	<b>115 841</b>		<b>115 841</b>	<b>151 350</b>		<b>151 350</b>	

## 22.4. Ativos e Passivos Financeiros

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2019				EUR
Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	
<b>Ativos Financeiros:</b>				
Clientes		12 570 568		618 446
Outros créditos a receber		868 409		
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Fornecedores		7 734 655		
Adiantamentos de clientes		20 036		
Financiamentos obtidos	835 532	15 657 899		
Outras dívidas a pagar		3 810 903		

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2018				EUR
Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	
<b>Ativos Financeiros:</b>				
Clientes		9 493 714		606 365
Outros créditos a receber		667 186		
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Fornecedores		7 135 703		
Adiantamentos de clientes		37 862		
Financiamentos obtidos	1 006 251	14 898 152		
Outras dívidas a pagar		4 423 228		

## 22.5. Caixa

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO			EUR
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Caixa e depósitos bancários</b>			
Caixa	8 355	12 662	
Depósitos à ordem	1 929 920	1 129 607	
Outros depósitos bancários		262 009	
<b>Total</b>	<b>1 938 276</b>	<b>1 404 277</b>	

## 22.6. Financiamentos

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO							EUR
Descrição	31/12/2019			31/12/2018			Total
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
<b>Financiamentos obtidos</b>							
Instituições de crédito e sociedades financeiras	5 821 155	9 836 744	15 657 899	7 236 364	7 661 788	14 898 152	
Outros financiadores		835 532	835 532	1 006 251		1 006 251	
<b>Total</b>	<b>5 821 155</b>	<b>10 672 276</b>	<b>16 493 430.9</b>	<b>8 242 615</b>	<b>7 661 788</b>	<b>15 904 403</b>	

## 22.7. Capital

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO			EUR
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	10 000 000	10 000 000	
Reservas legais	2 000 000	2 000 000	
Outras reservas	8 741 616	6 351 379	
Reserva responsabilidade ambiental	100 000	100 000	
Outras reservas	8 641 616	6 251 379	
Resultados transitados	205 876	-3 574	
Excedentes de revalorização	7 618 370	7 618 370	
Ajustamentos / outras variações capital próprio	8 360 168	7 470 517	
Resultado líquido do período	3 233 768	4 308 599	
<b>Total</b>	<b>40 159 798</b>	<b>37 745 290</b>	

## 22.8. Divulgação de informação de imparidades

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2019				EUR
Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado	
Dívidas a receber de clientes	40 264		618 446	
Dívidas a receber de outros devedores	14	20 000	14	
Inventários - mercadorias	109 379	274 441	109 379	
Inventários - matérias primas	107 977	107 341	107 977	
Inventários - produtos acabados	234 548	214 304	234 548	
<b>Total</b>	<b>492 181</b>	<b>616 087</b>	<b>1 070 363</b>	

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2018				EUR
Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado	
Dívidas a receber de clientes		78 647	606 365	
Outras dívidas a receber	20 000		20 000	
Inventários - mercadorias	274 441	215 847	274 441	
Inventários - matérias primas	107 341	102 021	107 341	
Inventários - produtos acabados	214 304	273 503	214 304	
<b>Total</b>	<b>616 087</b>	<b>670 019</b>	<b>1 222 452</b>	



## 22.9. Informação das dívidas de Cobrança Duvidosa

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA		EUR	
Descrição	2019	2018	
<b>Relativas a proc de insolvência e de recuperação de empresas ou proc de execução</b>			
Reclamadas judicialmente	81 348	89 719	
<b>Em mora:</b>	<b>537 098</b>	<b>516 646</b>	
Há mais de vinte e quatro meses	433 086	384 060	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	23 100	5 232	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	26 200	56 101	
Há mais de seis meses e até doze meses	51 818	24 398	
Até seis meses	2 894	46 855	
<b>Total</b>	<b>618 446</b>	<b>606 365</b>	

## 23. Divulgação de informação de Fornecimentos e Serviços

### Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Subcontratos</b>	<b>2 160 861</b>	<b>2 570 632</b>	
Trabalhos especializados	997 624	1 143 537	
Publicidade e propaganda	1 100 331	631 996	
Vigilância e segurança	87 411	83 775	
Honorários	40 437	30 037	
Comissões	411 425	314 232	
Conservação e reparação	1 571 529	1 388 722	
Outros	354 846	26 107	
<b>Total serviços especializados</b>	<b>4 563 602</b>	<b>3 618 407</b>	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	180 713	204 830	
Livros e documentação técnica	1 322	1 213	
Material de escritório	14 398	16 589	
Artigos para oferta	65 633	47 420	
Outros	51 436	93 988	
<b>Total materiais</b>	<b>313 502</b>	<b>364 040</b>	
Electricidade	992 938	1 175 672	
Combustíveis	89 829	84 694	
Água	18 999	22 869	
Outros	1 048	684	
<b>Total energias e fluídos</b>	<b>1 102 814</b>	<b>1 283 918</b>	
Deslocações e estadas	511 090	454 722	
Transporte de mercadorias	3 374 633	2 930 626	
<b>Total deslocações, estadas e transportes</b>	<b>3 885 723</b>	<b>3 385 348</b>	
Rendas e alugueres	105 339	72 576	
Comunicação	63 004	58 584	
Seguros	286 597	247 956	
Royalties	3 093	81	
Contencioso e notariado	7 783	3 428	
Despesas de representação	844 378	411 644	
Limpeza, higiene e conforto	97 188	95 191	
Outros serviços	14 739	4 121	
<b>Total serviços diversos</b>	<b>1 422 121</b>	<b>893 581</b>	
<b>Total fornecimentos e serviços externos</b>	<b>13 448 622</b>	<b>12 115 926</b>	

## 24. Divulgação de informação de Gastos com o Pessoal

### PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição	2019		2018	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	423	742 411	398	693 418
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>				
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	423	742 411	398	693 418
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	423	742 411	398	693 418
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>				
Homens	203	368 855	190	339 476
Mulheres	220	373 556	208	353 942
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à investigação e desenvolvimento	21		22	
Prestadores de serviços	26	9 960	23	8 810
<b>Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário</b>				
	78		92	

### GASTOS COM O PESSOAL

EUR

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>13 138 228</b>	<b>12 309 015</b>
Remunerações dos órgãos sociais	608 747	584 384
Das quais: Participação nos lucros	212 104	257 204
Remunerações do pessoal	8 757 441	8 006 787
Indemnizações	68 155	183 486
Encargos sobre remunerações	2 030 917	1 857 754
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	78 800	76 395
Gastos de acção social	228 632	159 446
Outros gastos com pessoal	1 365 537	1 440 763
Trabalho temporário	1 208 102	1 318 643
Gastos com formação	115 445	78 906

## 25. Divulgação de informação de Outros Rendimentos

### OUTROS RENDIMENTOS

EUR

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos suplementares	1 614 550	1 094 799
Descontos de pronto pagamento obtidos	89 427	107 490
Recuperação dívidas a receber	5 087	12 454
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	33 020	29 286
Rendimentos e ganhos em investimentos não Financeiros	33 985	72 745
Outros rendimentos	629 790	524 620
Juros obtidos	3 881	4 520
<b>Total outros rendimentos</b>	<b>2 409 740</b>	<b>1 845 914</b>

## 26. Divulgação de informação de Outros gastos

OUTROS GASTOS		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
Impostos	71 709	69 383	
Descontos de pronto pagamento concedidos	476 747	473 065	
Dívidas incobráveis		535 715	
Perdas em inventários	311 735	367 147	
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros		3	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	2 500	44 828	
Outros gastos			
Correcções relativas a períodos anteriores	128 867	11 400	
Donativos	86 777	72 875	
Quotizações	29 521	16 105	
Ofertas e amostras em inventários	143 622	92 110	
Insuficiência da Estimativa de Impostos	113 040	2 931	
Moldes Propriedade e participação clientes	28 617		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	20 403	7 397	
Comissões e outros gastos bancários	24 925	24 720	
Outros	6 703	4 683	
<b>Total outros gastos</b>	<b>1 445 166</b>	<b>1 722 363</b>	

## 27. Divulgação de informação de juros e gastos similares suportados

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
Juros suportados	259 617	274 004	
<b>Total juros e gastos similares suportados</b>	<b>259 617</b>	<b>274 004</b>	

## 28. Divulgação de informação gastos de depreciações

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Propriedades Investimento</b>	<b>287 291</b>	<b>269 655</b>	
Edifícios	287 291	269 655	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>4 110 864</b>	<b>3 765 758</b>	
Edifícios	1 445 413	1 402 353	
Equipamento básico	2 448 595	2 113 195	
Equipamento transporte	137 688	144 113	
Equipamento administrativo	77 162	105 183	
Outros ativos fixos tangíveis	2 007	914	
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>152 315</b>	<b>239 656</b>	
Projectos desenvolvimento		8 311	
Propriedade industrial			
Programas Computador	152 315	231 345	
<b>Total gastos de depreciações e amortizações</b>	<b>4 550 471</b>	<b>4 275 069</b>	



## **29. Divulgações exigidas por diplomas legais**

De acordo com o decreto-lei nº 534/80 e artigo 210º CRCSPSS, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória.

Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de Dezembro de 2019, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

## **30. Outras Divulgações exigidas por diplomas legais**

A portaria 208/2007 de 16 de Fevereiro que cria a IES (informação empresarial simplificada) exige divulgação de informação que passamos a relatar:





## 30.1 Divulgação por atividades económicas

### INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2019

EUR

Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	Total
<b>Vendas</b>	<b>53 936 741</b>	<b>5 391 203</b>		<b>59 327 944</b>
Mercadorias		5 391 203		5 391 203
Produtos acabados e intermédios	53 936 741			53 936 741
<b>Prestações de serviços</b>		<b>11 978</b>		<b>11 978</b>
<b>Compras</b>	<b>21 865 598</b>	<b>4 157 326</b>		<b>26 022 924</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>11 853 010</b>	<b>1 422 161</b>	<b>173 452</b>	<b>13 448 622</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>21 962 530</b>	<b>4 118 859</b>		<b>26 081 389</b>
Mercadorias		4 118 859		4 118 859
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 962 530			21 962 530
<b>Variação nos inventários da produção</b>	<b>-31 345</b>			<b>-31 345</b>
Número médio de pessoas ao serviço	338	84		422
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>11 369 070</b>	<b>1 769 158</b>		<b>13 138 228</b>
Remunerações	8 061 243	1 373 100		9 434 343
Outros (inclui pensões)	3 307 827	396 058		3 703 885
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Quantia escriturada líquida final	24 331 252	4 351 286	65 522	28 748 060
Total de aquisições	3 576 418	42 192	59 724	3 678 334
Das quais: em Edifícios e outras construções	1 165			1 165
Adições no período de activos em curso	3 235 784	5 234	59 724	3 300 742
<b>Propriedades de investimento</b>				
Quantia escriturada líquida final			5 107 668	5 107 668

### INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2018

EUR

Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	Total
<b>Vendas</b>	<b>51 259 981</b>	<b>5 035 880</b>		<b>56 295 861</b>
Mercadorias		5 035 880		5 035 880
Produtos acabados e intermédios	51 259 981			51 259 981
<b>Prestações de serviços</b>		<b>11 522</b>		<b>11 522</b>
<b>Compras</b>	<b>20 971 583</b>	<b>4 065 505</b>		<b>25 037 088</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>10 802 531</b>	<b>1 111 858</b>	<b>201 537</b>	<b>12 115 926</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>21 209 127</b>	<b>3 904 383</b>		<b>25 113 510</b>
Mercadorias		3 904 383		3 904 383
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 209 127			21 209 127
<b>Variação nos inventários da produção</b>	<b>-845 468</b>			<b>-845 468</b>
Número médio de pessoas ao serviço	318	80		398
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>10 525 013</b>	<b>1 784 001</b>		<b>12 309 015</b>
Remunerações	7 488 780	1 285 877		8 774 657
Outros (inclui pensões)	3 036 233	498 124		3 534 357
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Quantia escriturada líquida final	24 800 228	4 395 453	311 137	29 506 818
Total de aquisições	5 836 568	93 666	311 137	6 241 371
Das quais: em Edifícios e outras construções	1 090 509	11 697	311 137	1 413 343
Adições no período de activos em curso	4 652 044	12 160	311 137	4 975 342
<b>Propriedades de investimento</b>				
Quantia escriturada líquida final			5 085 302	5 085 302

## 30.2 Divulgação por mercados geográficos

### INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2019

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	13 582 652	35 186 616	10 558 676	59 327 944
Prestações de serviços	11 978			11 978
Compras	13 408 918	11 311 795	1 302 211	26 022 924
Fornecimentos e serviços externos	9 931 782	3 368 170	148 669	13 448 622
Aquisições de activos fixos tangíveis	3 224 924	453 410		3 678 334
Aquisições de activos intangíveis	24 988			24 988
Outros rendimentos suplementares	447 269	1 015 268	152 013	1 614 550

### INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2018

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	12 916 527	32 782 825	10 596 510	56 295 861
Prestações de serviços	11 522			11 522
Compras	12 750 831	11 574 110	712 146	25 037 088
Fornecimentos e serviços externos	8 826 322	3 116 116	173 488	12 115 926
Aquisições de activos fixos tangíveis	4 808 228	1 433 143		6 241 371
Aquisições de activos intangíveis	37 551	75 864		113 415
Outros rendimentos suplementares	366 544	665 356	62 899	1 094 799

## 30.3 Divulgação dos honorários do revisor oficial de contas

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 66º- A do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas

### HONORÁRIOS FATURADOS

EUR

Descrição	2019	2018
Revisão legal das contas	12 000	12 000
<b>Totais</b>	<b>12 000</b>	<b>12 000</b>

## 30.4 – Proposta de aplicação de resultados

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, atendendo a que o resultado líquido do exercício é de € 3 233 767.92 €, propomos a seguinte aplicação de resultados:

Para Outras reservas	€ 2 452 487.54
Para Lucros não atribuídos	€ 781 280.38

## 31. Informação de garantias prestadas

### GARANTIAS BANCÁRIAS

EUR

Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000
Banco Santander Totta	IAPMEI	254 142

A empresa concedeu um aval à sua subsidiária OLI Moldes Lda., no montante de € 2 000 000, relativo ao empréstimo de MLP, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, com início em 18/12/2017 e vencimento em 18/12/2028.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração





## V. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal – Contas Individuais

Senhores Acionistas:

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras individuais apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI — Sistemas Sanitários, SA, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

### Relatório

1. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa tendo recebido todo o apoio da Administração da Empresa, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.
2. No âmbito das nossas funções verificámos que:
  - a. As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.
  - b. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com as normas contabilísticas em vigor no nosso país e estão explicitados no Anexo.
  - c. O Relatório de Gestão, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.
  - d. A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada.
3. Os termos da Certificação Legal das Contas e do Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria emitidos pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foram ponderados e, merecendo a nossa concordância, são assumidos como parte integrante do presente relatório.

### Parecer

4. Face do exposto no Relatório, tendo em atenção que a contabilidade, as demonstrações financeiras individuais e o relatório da Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas não modificada e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pela empresa no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade:



- a. Aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras individuais, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2019;
- b. Aprove a proposta de aplicação dos resultados contida naquele Relatório;
- c. Proceda à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Aveiro, 29 de Maio de 2020

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda -Vogal

José António Marques Pereira – Vogal





# VI. Certificação Legal de Contas – Contas Individuais

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, (que evidencia um total de 69.978.635 euros e um total de capital próprio de 40.159.798 euros, incluindo um resultado líquido de 3.233.768 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** em 31 dezembro 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19") como pandemia, a qual tem um efeito negativo na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial.

Conforme referido na nota 19 do anexo às demonstrações financeiras, salientamos que tais efeitos poderão ter, provavelmente, um efeito negativo sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade durante o exercício económico de 2020, não sendo possível, neste momento, fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras daquele exercício o que está dependente, entre outras variáveis, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Inscrição na C. R. C. e NIPC 510413900 - Capital Social 5 800 € - SROCC n.º 277 - OIROC

Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto  
Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518  
E.mail: antonio.neto@ua.pt



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;




*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 22 de maio de 2020



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., representada por*

*António Rodrigues Neto (ROC inscrito na OROC sob o n.º 857 e na CMVM sob o n.º 20160480)*



## VII. Relatório do Conselho de Administração – Contas Consolidadas

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos e submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2019.

O perímetro de consolidação da OLI - Sistemas Sanitários, SA, em 2019, inclui as seguintes entidades:

- OLI - Sistemas Sanitários, SA. (Sociedade Mãe);
- OLI, SRL., detida em 99,0%;
- OLI Rus OOO, detida a 100%;
- OLI Sanitärssysteme, GmBH, detida a 100%
- OLI Moldes, Lda., detida em 83,0%;
- Soplasnor - Sociedade Plásticos do Norte, SA., detida em 100%.

### **OLI SRL**

A OLI, SRL., com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da sociedade-mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da sociedade-mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do sector, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado).

Mantém uma pequena atividade de produção de peças por injeção para terceiros, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.

### **OLI RUS OOO**

A OLI RUS, com sede em Moscovo, Rússia é hoje em dia uma empresa comercial e industrial. Assim, por um lado importa e distribui na Rússia os produtos industriais da casa mãe e por outro produz localmente componentes que fornece à indústria cerâmica local, pretendendo afirmar-se como um ator importante neste sector, ao produzir localmente produtos com características técnicas equivalentes às da empresa mãe, posicionando-se acima dos produtores locais, seja em qualidade, seja em serviço e, obviamente, em preço.

Paralelamente tem vindo a desenvolver a área de produção de autoclismos interiores com estrutura metálica, área com maior valor acrescentado na oferta de produtos da empresa.

### **OLI SANITÄRSYSTEME, GMBH**

A OLI Sanitärssysteme, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Wuerttemberg, Alemanha, criada com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos nossos produtos, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu. Ao longo de 2019 registou um crescimento contínuo da sua atividade, incluindo a exportação para mercados mais próximos.

### **OLI MOLDES LDA**

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a sociedade-mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da sociedade-mãe.

### **SOPLASNOR SA**

A Soplasmor, com sede em Matosinhos, Portugal, está em fase de liquidação de todos os seus ativos e passivos.

No que diz respeito ao volume de negócios consolidado verificou-se um aumento de 5.2%, tendo atingido o valor total de € 70 700 921. Para este aumento contribuíram essencialmente a OLI - Sistemas Sanitários, a OLI Rus, a OLI Sanitärssysteme e a OLI Moldes.

Em termos de desempenho económico e financeiro, os dados consolidados refletem a seguinte evolução:

- O resultado líquido consolidado apresentou uma descida de 16.0%, cifrando-se em € 3 191 409.
- O Cash-Flow desceu ligeiramente 1.8% cifrando-se em € 8 646 469.
- Ao nível do EBITDA consolidado verifica-se uma quebra de -4.5%, atingindo os € 9 298 535, equivalente a 13.2% do volume de negócios.
- O endividamento bancário líquido consolidado registou uma diminuição de € -138 279, cifrando-se nos € 15 881 212.
- A autonomia financeira consolidada foi de 51.4%.

Em termos de estratégia de grupo, continuamos a desenvolver a nossa atividade procurando fortalecer as empresas que sustentam a base do negócio, a saber:

- As subsidiárias, italiana e alemã, desempenharão um papel importante como veículo de distribuição dos produtos da sociedade-mãe nos mercados respetivos.



- A subsidiária russa, como unidade industrial complementar à sociedade-mãe, tendo por objetivo o abastecimento dos mercados do leste europeu, em termos económicos mais competitivos.
- A OLI Moldes, como instrumento importante para fornecer moldes à sociedade-mãe, em condições técnicas e de oportunidade excelentes (a par com a cada vez mais exigente manutenção dos moldes existentes), com um papel cada vez mais importante na prestação e desempenho da sociedade-mãe, dada a complexidade de algumas das parcerias desta com clientes importantes, procurará complementar esta atividade com a produção e venda de moldes para a indústria europeia, de modo a equilibrar o portfolio de clientes e a manter-se competitiva, técnica e economicamente.
- A OLI - Sistemas Sanitários, SA, sociedade-mãe, que se deve afirmar como núcleo central e motor do pequeno grupo de empresas que a integram.

O relatório da sociedade-mãe foi elaborado de modo a refletir, de forma adequada, a estratégia de atuação de grupo, tendo em conta a proximidade e afinidade de objetivos estratégicos existentes entre as várias sociedades. A fim de evitarmos repetições desnecessárias e fastidiosas, consideramos aquele relatório como parte integrante deste e aqui implicitamente reproduzido.

Passamos a fazer uma análise sucinta, para cada uma das empresas procurando indicar, os aspetos mais significativos no que respeita à estratégia de grupo:

### **OLI - Sistemas Sanitários**

Os vários documentos que antecedem este relatório são elucidativos relativamente ao peso e posicionamento desta empresa como núcleo do grupo. Como acabamos de referir, esta empresa afirma-se cada vez mais, como núcleo e motor das demais empresas do grupo (agora mais concentrado e coeso).

É forte determinação da Administração reforçar, por vários meios, a competitividade da empresa, melhorando as quotas de mercado nos vários mercados em que está presente, olhando ainda com atenção para as geografias mais distantes, mas onde há oportunidades de negócio e a possibilidade de estabelecer novas parcerias.

Cientes de que a diferenciação e a notoriedade se conseguem pela inovação e qualidade dos produtos, a OLI tem privilegiado projetos de ID com impacto direto na sua atividade, estabelecendo uma cooperação estratégica com as melhores redes de conhecimento em áreas científicas e tecnológicas de relevo para a sua atuação no setor, ciente de que esta partilha de conhecimento é fundamental para viabilizar e potenciar novas e singulares oportunidades de criação de valor. Refira-se as parcerias com organizações



integrantes do Sistema Científico e Tecnológico nomeadamente com Universidades, bem como com associações para a promoção da ID e também alguns fornecedores e clientes. O registo da propriedade intelectual produzida continua a ser um desígnio de natureza estratégica que nos permite ser uma referência no sector.

### **OLI, Srl**

Como foi referido esta empresa é, sobretudo, a filial comercial italiana da sociedade-mãe, distribuindo em Itália os produtos da OLI - Sistemas Sanitários. Complementa, porém, esta atividade com a distribuição (reexportação ou “representação”) em alguns mercados, por razões de maior afinidade com esses mercados daqueles produtos. Esta estratégia tem-se mostrado acertada, na medida em que permite otimizar o potencial de vendas da sociedade-mãe com uma complementaridade que potencia a rentabilidade das duas empresas.

De destacar também a crescente atividade industrial que esta participada tem vindo a desenvolver, nomeadamente no desenvolvimento de soluções para OEMs existentes no mercado italiano.

As vendas desta sociedade apresentaram uma ligeira quebra de 1.1%, atingindo o valor de € 16 594 492. Em termos de resultados líquidos houve uma diminuição de 23.7% em relação a 2018. O resultado líquido foi de € 914 867.

### **OLI Rus**

A empresa continua a desenvolver o seu plano de negócios e a crescer tanto na vertente comercial como industrial, consolidou em 2019 a produção local de componentes para a indústria cerâmica e a produção de autoclismos interiores com estrutura.

Atingiu em 2019 um volume de negócios equivalente a € 3 083 898 e um resultado líquido de € -328 552.

### **OLI Sanitärsysteme**

A empresa está ainda em fase de afirmação comercial no exigente mercado alemão. O ano de 2019 foi de consolidação dos contratos com distribuidores e agentes locais e de expansão em termos de exportação para mercados vizinhos, nomeadamente da Europa Central.

As vendas atingiram os € 1 463 332 e o resultado líquido foi negativo no montante de € -430 182.



### **OLI Moldes**

Esta empresa continua a trabalhar em grande medida para a sociedade-mãe, embora tenha planos de expansão com vista a aumentar a sua atividade nos próximos anos.

O volume de negócios em 2019 foi de € 2 880 082 e o resultado líquido foi de € 68 351.

### **Soplasnor**

A empresa está em liquidação e a dissolução é o objetivo final. Estão a ser encetadas todos os esforços para que esta dissolução ocorra o mais rápido possível. O resultado líquido negativo da Soplasnor ascendeu a € -92 380.

### **Estratégias futuras**

Conforme já foi referido no relatório de gestão das contas individuais, enquanto elaboramos este relatório o mundo está a viver uma crise sanitária e económica de dimensão única e imprevisível, seja no curto, seja nos médio e longo prazos.

Tememos que os efeitos da crise da COVID-19 possam ser profundos, generalizados e duradouros, pelo que não nos atrevemos a fazer previsões para o exercício de 2020.

A OLI e todas as empresas do grupo estão a monitorizar esta situação, e a executar todos os planos necessários modo a gerir proactivamente o impacto negativo deste contexto envolvente e, apesar da situação ser imprevisível, tudo faremos para que em 2020 tenhamos um desempenho positivo, não estando em causa a continuidade de nenhuma das empresas do grupo.





Aveiro, 29 de Maio de 2020

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Rui Miguel Vieira de Oliveira

PierAndreino Niboli

Federica Niboli





# VIII. Demonstrações financeiras consolidadas

Balanco Consolidado em 31.12.2019 e 31.12.2018

EUR

Rubricas	Notas	Periodos	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7;9;11	36 374 130	37 780 866
Propriedades de investimento	12	5 380 914	5 376 764
Ativos intangíveis	6	111 104	245 786
Outros investimentos financeiros	14	51 614	35 186
Ativos por impostos diferidos	22	460 651	456 959
		<b>42 378 413</b>	<b>43 895 560</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	16	9 619 735	9 611 507
Clientes	24	16 670 817	13 374 136
Estado e outros entes públicos	24	1 843 394	1 081 243
Outros créditos a receber	24	1 221 528	1 070 309
Diferimentos	24	426 667	342 483
Ativos não correntes detidos para venda	8	227 095	270 593
Caixa e depósitos bancários	4	5 362 112	3 987 094
		<b>35 371 347</b>	<b>29 737 364</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>77 749 760</b>	<b>73 632 925</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	24	10 000 000	10 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	24	4 653	4 653
Reservas legais	24	2 305 598	2 305 598
Outras reservas	23;24	17 435 577	14 570 200
Resultados transitados	24	-1 324 001	-1 689 600
Excedentes de revalorização	7;24	7 618 370	7 618 370
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	24	207 861	125 707
Resultado líquido consolidado do período	24	3 170 640	3 782 269
Interesses que não controlam	24	536 525	523 160
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>39 955 222</b>	<b>37 240 356</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	18	244 103	252 797
Financiamentos obtidos	9;10	12 255 138	9 487 572
Passivos por impostos diferidos	22	1 258 333	1 436 411
		<b>13 757 574</b>	<b>11 176 781</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	24	9 901 151	8 896 368
Adiantamentos de clientes	24	65 980	110 531
Estado e outros entes públicos	24	763 072	791 248
Financiamentos obtidos	9;10	8 988 186	10 519 013
Outras dívidas a pagar	24	4 202 595	4 746 945
Diferimentos	24	115 980	151 684
		<b>24 036 964</b>	<b>25 215 788</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>37 794 538</b>	<b>36 392 569</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>77 749 760</b>	<b>73 632 925</b>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	17;30	70 700 921	67 181 648
Subsídios à exploração	19	246 427	238 655
Variação nos inventários da produção	16	-61 848	974 036
Trabalhos para a própria entidade		1 040 808	835 358
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	-30 213 401	-28 558 174
Fornecimentos e serviços externos	25;30	-16 319 994	-14 896 760
Gastos com pessoal	5;26	-17 322 868	-16 109 071
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	16	144 183	-4 715
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-54 472	39 304
Provisões (aumentos/reduções)	18	-28 162	-12 316
Aumentos/reduções de justo valor	13	30	28
Outros rendimentos	17;20;27	2 888 754	1 560 016
Outros gastos	20;28	-1 721 843	-1 512 958
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9 298 535</b>	<b>9 735 049</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;9;12	-5 516 609	-5 031 105
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 781 926</b>	<b>4 703 945</b>
Juros e gastos similares suportados	29	-307 035	-312 064
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 474 891</b>	<b>4 391 881</b>
Imposto sobre rendimento do período	22	-283 482	-593 329
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 191 409</b>	<b>3 798 552</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores de capital da empresa-mãe		3 170 640	3 782 269
Interesses que não controlam		20 768	16 283
<b>Resultado por acção básico</b>		<b>6.38</b>	<b>7.60</b>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

EUR

Rubricas	Períodos	
	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	76 616 363	74 845 709
Pagamentos a fornecedores	-49 848 325	-47 583 971
Pagamentos ao pessoal	-15 578 810	-14 651 197
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>11 189 227</b>	<b>12 610 541</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 000 977	-630 246
Outros recebimentos/pagamentos	-3 910 150	-5 744 856
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>6 278 101</b>	<b>6 235 439</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-3 663 958	-5 981 234
Ativos intangíveis	-32 354	-121 936
Investimentos financeiros	-1 606	-887
Outros Ativos	-316 022	-432 746
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	15 000	140 535
Investimentos financeiros	8 498	17 564
Outros Ativos	341 994	
Juros e rendimentos similares	16 763	1 645
<b>Fluxos de caixa das atividades investimento (2)</b>	<b>-3 631 686</b>	<b>-6 377 060</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	14 202 894	6 858 501
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-14 364 778	-3 596 825
Juros e gastos similares	-283 798	-295 772
Dividendos	-857 400	-782 080
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-1 303 082</b>	<b>2 183 824</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 343 332	2 042 203
Efeito das diferenças de câmbio	31 686	-23 509
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3 987 094</b>	<b>1 968 399</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 362 112</b>	<b>3 987 094</b>

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2019

EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Reservas legais					
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	1	10 000 000	4 653	2 305 598	14 570 200	-1 689 600	7 618 370		125 707	3 782 269	36 717 195	523 160	37 240 356
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adoção de novo referencial contábilístico													
Alterações de políticas contábilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									-175 173		-175 173		-175 173
Ajustamentos por impostos diferidos									175 173	64 468	239 641		239 641
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					2 865 377	1 215 599				17 696	-3 782 269	-7 405	308 989
	2				2 865 377	1 215 599				82 154	-3 782 269	-7 405	373 457
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3										3 170 640		3 170 640
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3										3 170 640		3 170 640
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
Realizações de capital													
Realizações de prêmios de emissão													
Distribuições							-850 000				-850 000		-850 000
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	5						-850 000				-850 000		-850 000
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	6=1+2+3+5	10 000 000	4 653	2 305 598	17 435 577	-1 324 001	7 618 370		207 861	3 170 640	39 418 697	536 525	39 955 222

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2018

EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Reservas legais					
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	6	10 000 000	4 653	2 000 000	5 132 649	5 437 370	7 614 657		143 210	3 769 184	34 101 723	521 083	34 622 807
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adoção de novo referencial contábilístico													
Alterações de políticas contábilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									-175 173		-175 173		-175 173
Ajustamentos por impostos diferidos									175 311	1 736	177 048		177 048
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				305 598	9 437 551	-6 346 971		3 574	-19 239	-3 769 184	-388 671	-14 206	-402 877
	7			305 598	9 437 551	-6 346 971		3 713	-17 503	-3 769 184	-388 671	-14 206	-401 002
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8										3 782 269		3 782 269
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8										3 782 269		3 782 269
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
Realizações de capital													
Realizações de prêmios de emissão													
Distribuições							-780 000				-780 000		-780 000
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	10						-780 000				-780 000		-780 000
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>	11=6+7+8+10	10 000 000	4 653	2 305 598	14 570 200	-1 689 600	7 618 370		125 707	3 782 269	36 717 195	523 160,29	37 240 356

Contabilista Certificado

Conselho de Administração





# IX. Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas

## 1. Informação relativa às empresas incluídas na consolidação

### 1.1. Empresas incluídas na consolidação

Foram incluídas na consolidação, a empresa-mãe e todas as suas subsidiárias, que se indicam de seguida:

Firma/Sede Social	% Capital Detido	Capital Social
OLI, SRL Località Piani di Mura 25070 Casto (BS) - Itália	99%	1 000 000
OLI Moldes, LDA Bairro Nossa Senhora das Necessidades - Aveiro - Portugal	83%	500 000
Soplasnor - Soc. Plásticos do Norte, SA Rua das Poças, Lavra - Porto - Portugal	100%	6 800 000
OLI Sanitarsysteme GMBH Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	100%	25 000
OLI Rus OOO Str Promyshlennaya 11, 142191 - Troitsk, Moscovo - Rússia	100%	1 829 286

## 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico adotado e bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pela Lei 20/2010, de 23 de Agosto e o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de Julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A comissão de normalização contabilística regulamentou os investimentos em subsidiárias e consolidação emitindo a NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, a qual tem por base a IAS 27 – *Consolidated and separate financial statements*.



A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, efetuou-se pelo método consolidação integral. As transações e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no Balanço consolidado na rubrica Interesses que não controlam.

### **Bases de apresentação**

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 1), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras**

#### **ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.



### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, pela empresa mãe, até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os edifícios e os terrenos na maior parte das empresas, com sede em Portugal, incluídas na consolidação, foram revalorizados em 2011 por uma entidade externa, denominada L2I – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados consolidada nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

### **ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)**

Na empresa mãe os ativos não correntes detidos para venda são moldes e equipamentos informáticos que foram classificados como tal, uma vez que não estão a ser recuperados pelo uso continuado, mas sim através da alienação. Os ativos estão disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, estando a administração empenhada na sua alienação e tendo realizado várias diligências para a sua venda num curto prazo de tempo.



Os ativos não correntes, classificados como detidos para venda, são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

### **LOCAÇÕES (NCRF 9)**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados consolidada do exercício a que respeitam.



Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados consolidada numa base linear durante o período do contrato de locação.

### **CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)**

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. O Grupo considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2019 foi a referida no ponto 11 do anexo. A política de capitalização do Grupo resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que demorem no mínimo 9 meses a construir e que atinjam um valor superior a 100 000 euros.
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

### **PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)**

As propriedades de investimento são valorizadas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo refletida esta avaliação na mensuração dos ativos.

No que respeita à divulgação do justo valor das propriedades de investimento, tendo em consideração por um lado que foram reavaliadas recentemente e por outro as atuais condições do mercado imobiliário,

fruto da atual conjuntura económica, consideramos que o valor pelas quais as mesmas se encontram registadas na contabilidade corresponde ao justo valor.

### **IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)**

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados consolidada na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados consolidada, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos clientes. No caso específico dos clientes da OLI - Sistemas Sanitários, S.A, neste exercício houve reforço da imparidade constituída anteriormente, pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este fato, foi reconhecida, imparidade de clientes e reversão de imparidade de outros devedores e de inventários, na Demonstração dos resultados consolidada.

Relativamente à Soplasnor, houve um reforço da imparidade no montante de € 5 150, relacionado com um empréstimo efetuado, no presente exercício, a esta participada naquele montante, pela empresa mãe.

### **INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)**

Nas contas individuais, as participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral, porque as participações e o controlo nas subsidiárias assim o exigem.

Na empresa-mãe, os ganhos e perdas das suas associadas após a aquisição são contabilizados em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Este ano haverá distribuição de dividendos por parte da subsidiária OLI SRL e por isso o valor a transferir para reservas será menor.



Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na associada, a empresa-mãe deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações em nome da associada.

Os ganhos não realizados em ativos constantes do Balanço transacionados entre empresas do grupo, as transações entre grupo e os saldos finais das partes relacionadas são eliminados na consolidação.

As políticas contabilísticas das associadas, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio

### **INVENTÁRIOS (NCRF 18)**

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.

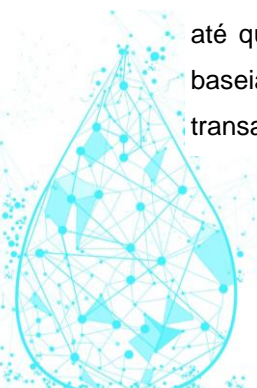
- Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

A saída é custeada pelo método do custo básico padrão.

Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

### **RÉDITO (NCRF 20)**

O Grupo reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Grupo baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.



O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Grupo. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)**

O Grupo constituiu provisões para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, logo há uma obrigação presente resultante de um evento passado e, é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

Adicionalmente, o Grupo constituiu uma provisão para precaver um eventual desfecho negativo em processos judiciais que tem em curso.

### **SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)**

Os subsídios à exploração nomeadamente os subsídios do sistema de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico e o programa de estágio e emprego, são reconhecidos na Demonstração



dos resultados consolidada na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

### **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)**

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias foram:

Moeda	2019		2018	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB - Rublo Russo	69.9563	72.4553	79.7153	74.0416

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados consolidada no exercício a que dizem respeito.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)**

O grupo encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ou equivalente. No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.





O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor e, são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

#### **MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)**

A atividade desenvolvida pela empresa mãe pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir tal disposto normativo através de uma afetação de uma reserva indisponível em capital próprio.

#### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e Outros créditos a receber - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em



consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Fornecedores e Outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.
- Transações e saldos em moeda estrangeira - as transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados consolidada do período em que são geradas.
- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar e Diferimentos.
- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço consolidado, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.
- Instrumentos financeiros detidos para negociação - os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.



## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

O Grupo atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e participações nos lucros. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.
- Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de rescisão.

## 3.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir das mesmas.

## 4. Fluxos de caixa

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				EUR
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	14 205	107 753	111 337	10 621
Depósitos à ordem	3 710 880	146 055 296	144 414 685	5 351 491
Outros depósitos bancários	262 009	527 059	789 068	0
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>3 987 094</b>	<b>146 690 108</b>	<b>145 315 090</b>	<b>5 362 112</b>



## 5. Investimentos em subsidiárias e consolidação

### 5.1. Movimentos significativos em subsidiárias

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS							EUR
Descrição	País de constituição / sede social	Período 2019		Método usado na contabilização	Quantia escriturada dos investimentos		
		Interesse nas investidas	Interesse nas investidas				
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto				
OLI Moldes LDA	Portugal	83.00%	83.0%	MEP	2 177 888		
Soplasnor-Soc. Plásticos do Norte, SA	Portugal	100.00%	100.0%	A)	0		
<b>Subsidiárias</b>	OLI SRL	Itália	99.0%	MEP	8 954 666		
	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100.0%	B)	30 694		
	OLI Rus OOO	Rússia	100.0%	MEP	1 027 849		
<b>Total</b>					<b>12 191 096</b>		

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS							EUR
Descrição	País de constituição / sede social	Período 2018		Método usado na contabilização	Quantia escriturada dos investimentos		
		Interesse nas investidas	Interesse nas investidas				
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto				
OLI Moldes LDA	Portugal	83.00%	83.0%	MEP	2 121 156		
Soplasnor-Soc. Plásticos do Norte, SA	Portugal	100.00%	100.0%	A)			
<b>Subsidiárias</b>	OLI SRL	Itália	99.0%	MEP	8 781 956		
	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100.0%	B)			
	OLI Rus OOO	Rússia	100.0%	MEP	768 283		
<b>Total</b>					<b>11 671 395</b>		

Legenda: MEP - Método de Equivalência Patrimonial;

A) Deixou de se aplicar o MEP na Soplasnor

B) Em 2018 na OLI Sanitarsysteme deixou de se aplicar o MEP, conforme previsão da NCRF. Em 2019 reconheceu-se o valor do MEP relativo a 2018 que ainda não tinha sido reconhecido.

### 5.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS			EUR
Descrição	Período 2019		Período 2018
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários S.A.	608 747	584 384	
Gerência - OLI Moldes, Lda	76 413	87 760	
Gerência - OLI SRL	205 500	209 200	
<b>Total</b>	<b>890 660</b>	<b>881 344</b>	



## 6. Divulgação Ativos Intangíveis

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2019 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS EUR

Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos Intangíveis	Total
Com vida útil finita:							
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 003 143	33 609	386 490	15 000	1 498 082
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	772 357	33 609	386 490		1 252 296
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais						
7	<b>Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)</b>		<b>230 786</b>			<b>15 000</b>	<b>245 786</b>
8	<b>Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)</b>		<b>-126 969</b>			<b>-7 713</b>	<b>-134 682</b>
8.1	<b>Total das adições</b>		<b>17 911</b>			<b>12 288</b>	<b>30 198</b>
Adições	Aquisições		17 911			12 288	30 198
8.2	<b>Total das diminuições</b>		<b>165 753</b>				<b>165 753</b>
Diminuições	Amortizações		165 753				165 753
8.3	Reversões de perdas por imparidade						
8.4	Transferências de AFI em curso		22 156			-20 000	2 156
8.5	Transferências de/para Ativos não correntes detidos para venda						
8.6	Outras transferências		-1 283				-1 283
9	<b>Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)</b>		<b>103 816</b>			<b>7 288</b>	<b>111 104</b>
	<b>Vida útil</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2019 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS EUR

Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos Intangíveis	Total
Com vida útil finita:							
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	877 217	33 609	428 997	78 035	1 477 698
5	Amortizações acumuladas iniciais	51 529	527 741	33 609	386 490		999 369
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais						
7	<b>Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)</b>	<b>8 311</b>	<b>349 476</b>		<b>42 507</b>	<b>78 035</b>	<b>478 329</b>
8	<b>Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)</b>	<b>-8 311</b>	<b>-118 691</b>		<b>-42 507</b>	<b>-63 035</b>	<b>-232 544</b>
8.1	<b>Total das adições</b>		<b>125 926</b>			<b>2 100</b>	<b>128 026</b>
Adições	Aquisições		117 051			2 100	119 151
8.2	<b>Total das diminuições</b>	<b>8 311</b>	<b>244 616</b>			<b>65 135</b>	<b>318 062</b>
Diminuições	Amortizações	8 311	244 616				252 928
8.3	Reversões de perdas por imparidade						
8.4	Transferências de AFI em curso						
8.5	Transferências de/para Ativos não correntes detidos para venda						
8.6	Outras transferências				-42 507		-42 507
9	<b>Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)</b>		<b>230 786</b>			<b>15 000</b>	<b>245 786</b>
	<b>Vida útil</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>		



## 7. Ativos fixos tangíveis

### 7.1 Divulgação Ativos fixos tangíveis

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 422 587	27 032 858	47 994 936	1 949 406	2 260 055	1 401 332	4 264 552	31 566	91 357 292
2	Depreciações acumuladas iniciais		12 550 362	36 368 363	1 408 839	1 858 587	1 390 276			53 576 427
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>6 422 587</b>	<b>14 482 496</b>	<b>11 626 573</b>	<b>540 567</b>	<b>401 468</b>	<b>11 056</b>	<b>4 264 552</b>	<b>31 566</b>	<b>37 780 866</b>
5	<b>Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)</b>	<b>27 075</b>	<b>-1 082 873</b>	<b>940 295</b>	<b>-22 379</b>	<b>-147 280</b>	<b>25 418</b>	<b>-1 135 366</b>	<b>-11 625</b>	<b>-1 406 735</b>
5.1	<b>Total das adições</b>	<b>27 075</b>	<b>2 150</b>	<b>422 594</b>	<b>168 820</b>	<b>47 608</b>	<b>319</b>	<b>3 960 496</b>	<b>-11 625</b>	<b>4 617 438</b>
Adições	Aquisições em 1.ª mão	27 075	2 150	422 594	168 820	47 608	319	3 960 496	-11 625	4 617 438
5.2	<b>Total das diminuições</b>		<b>1 650 717</b>	<b>3 396 380</b>	<b>267 796</b>	<b>110 314</b>	<b>4 728</b>	<b>270 513</b>		<b>5 700 446</b>
Diminuições	Depreciações		1 650 717	3 377 638	246 751	110 314	4 728			5 390 147
	Alienações			16 242	21 045					37 287
	Abates			2 500						2 500
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		565 694	3 889 607	4 451	12 053	28 543	-4 823 402		-323 054
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências			24 473	72 146	-96 627	1 283	-1 947		-673
6	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>6 449 662</b>	<b>13 399 623</b>	<b>12 566 868</b>	<b>518 188</b>	<b>254 188</b>	<b>36 474</b>	<b>3 129 186</b>	<b>19 941</b>	<b>36 374 130</b>
	<b>Vida útil</b>		<b>3;10;20;50</b>	<b>1;3;4;6;8;10</b>	<b>4;6</b>	<b>3;5;6;7;8;10</b>	<b>3;4</b>			

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	5 891 101	23 448 800	43 885 227	1 795 271	1 974 089	1 415 397	5 280 684	13 100	83 703 669
2	Depreciações acumuladas iniciais		11 159 835	33 297 099	1 276 299	1 773 657	1 399 146			48 906 035
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>5 891 101</b>	<b>12 288 965</b>	<b>10 588 128</b>	<b>518 973</b>	<b>200 432</b>	<b>16 251</b>	<b>5 280 684</b>	<b>13 100</b>	<b>34 797 634</b>
5	<b>Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)</b>	<b>531 486</b>	<b>2 193 531</b>	<b>1 038 445</b>	<b>21 594</b>	<b>201 036</b>	<b>-5 195</b>	<b>-1 016 132</b>	<b>18 466</b>	<b>2 983 232</b>
5.1	<b>Total das adições</b>	<b>483 979</b>	<b>32 190</b>	<b>735 424</b>	<b>289 083</b>	<b>268 856</b>	<b>9 205</b>	<b>6 822 933</b>	<b>31 566</b>	<b>8 673 235</b>
Adições	Aquisições em 1.ª mão	483 979	32 190	735 424	289 083	268 856	9 205	6 822 933	31 566	8 673 235
5.2	<b>Total das diminuições</b>		<b>1 585 340</b>	<b>3 192 081</b>	<b>269 349</b>	<b>140 875</b>	<b>6 808</b>			<b>5 194 453</b>
Diminuições	Depreciações		1 533 902	3 071 264	251 978	137 814	3 757			4 998 714
	Alienações			58 707	17 371	1 118	3 051			80 246
	Abates		51 439	57 461		1 943				110 843
	Outras			4 650						4 650
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso	5 000	3 760 755	3 472 404	1 860	73 056		-7 831 004		-517 931
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências	42 507	-14 074	22 699			-7 592	-8 061	-13 100	22 380
6	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>6 422 587</b>	<b>14 482 496</b>	<b>11 626 573</b>	<b>540 567</b>	<b>401 468</b>	<b>11 056</b>	<b>4 264 552</b>	<b>31 566</b>	<b>37 780 866</b>
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida									
	<b>Vida útil</b>		<b>3;10;20;50</b>	<b>2;3;4;5;6;8;10;20</b>	<b>4;6</b>	<b>3;5;6;7;8;10</b>	<b>3;4</b>			

### 7.2. Divulgação sobre excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	57 560	104 533	4 887 210	2 569 067	7 618 370
Depreciações	-13 121	13 121	-598 904	598 904	
<b>Valor do excedente de revalorização no fim do período</b>	<b>44 439</b>	<b>117 654</b>	<b>4 288 306</b>	<b>3 167 971</b>	<b>7 618 370</b>

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	70 678	91 415	5 482 401	1 970 164	7 614 657
Depreciações	-13 118	13 118	-598 904	598 904	
Outras			3 713		3 713
<b>Valor do excedente de revalorização no fim do período</b>	<b>57 560</b>	<b>104 533</b>	<b>4 887 210</b>	<b>2 569 067</b>	<b>7 618 370</b>



### 7.3. Ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2019					EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasmor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 170 653	742 682	4 427 971
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	344 693	1 486 060
		<b>2 000 000</b>	<b>1 830 753</b>	<b>344 693</b>	<b>1 486 060</b>

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2018					EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasmor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	4 839 391	549 284	4 290 107
Moldes e máquinas	BPI	827 750	921 643	601 809	319 835
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	293 066	1 537 687
		<b>7 327 750</b>	<b>7 591 787</b>	<b>1 444 158</b>	<b>6 147 628</b>

### 8. Ativos não correntes detidos para venda

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO						EUR
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Abates	Saldo Final	
Conjunto de moldes para válvulas de enchimento	14 268				14 268	
Conjunto de moldes para válvulas de descarga	7 927				7 927	
Conjunto de equipamento informático adquirido para venda		3 313			3 313	
Conjunto de moldes para sífoes de pavimento	2 114				2 114	
Conjunto moldes adquiridos para venda	179 305	3 980	-16 188		199 473	
Conjunto de máquinas	52 291			52 291		
Conjunto de mobiliário de escritório	14 689			14 689		
<b>Total</b>	<b>270 593</b>	<b>7 293</b>	<b>-16 188</b>		<b>227 095</b>	

### 9. Locações

Os contratos de locação são os seguintes:

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO								EUR
Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor Aquisição	Prazo da locação		2019	2018	
				Início	Fim			
CT 1530029800	Audi A3 - 28PR19	BPI	39 650	05/04/2015	05/04/2020		2 478	
CT 1530029900	Audi A3 - 28PR20	BPI	39 650	05/04/2015	05/04/2020		2 478	
CT 1561644300	VW Caravelle - 95QL40	BPI	42 000	25/10/2015	25/10/2020		7 875	
Ativos Fixos Tangíveis- OLI Sistemas Sanitários, SA	CT1660968700	VW Passat 13SG86	BPI	35 300	05/01/2017	05/01/2022	8 825	17 650
	CT1860320900	VW Golf 59UP34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	14 057	20 304
	CT1762184600	VW Passat 87TZ70	BPI	34 990	09/01/2018	09/01/2023	17 495	26 242
	CT1863210000	BMW 5 99VR47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	34 884	46 845
	CT1930226400	AUDI E-TRON 08ZA40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	104 458	
	CT211832	BMW 4 - 36QR70	BSANTANDER	46 500	15/01/2016	15/01/2021		11 625
<b>Totais</b>			<b>419 921</b>			<b>179 720</b>	<b>135 498</b>	
Ativos Fixos Tangíveis- OLI Moldes, Lda	1861392700	Volkswagen Golf - 52US01	BPI	24 990	30/05/2018	30/05/2023	14 578	20 825
	2015044167	Eq. Industrial	BPI	95 000	06/11/2015	06/11/2021	45 521	57 396
<b>Totais</b>			<b>119 990</b>			<b>60 098</b>	<b>78 221</b>	

## 10. Empréstimos obtidos

### 10.1. Informação relativa aos empréstimos genéricos

EUR

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartões Crédito				207		207
Programa de Papel Comercial	3 900 000		3 900 000	5 400 000		5 400 000
Médio e Longo Prazo	5 000 753	11 241 736	16 242 490	4 010 558	9 318 369	13 328 927
Leasing	87 433	177 870	265 303	101 997	169 203	271 200
FEDER - Candidatura nº 27024				1 006 251		1 006 251
FEDER - Candidatura nº 33547		835 532	835 532			
<b>Total</b>	<b>8 988 186</b>	<b>12 255 138</b>	<b>21 243 325</b>	<b>10 519 013</b>	<b>9 487 572</b>	<b>20 006 585</b>

## 11. Custos de empréstimos obtidos

OLI Sistemas sanitários S.A.

### CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2019

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		<b>48 166</b>	
Edifícios e outras construções	21/05/2018	5 579	1.92%
Edifícios e outras construções	30/07/2018	1 165	1.92%
Máquinas de uso específico	30/01/2018	2 067	1.92%
Máquinas de uso específico	01/02/2018	2 267	1.92%
Máquinas de uso específico	02/10/2018	1 721	1.92%
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 155	1.92%
Moldes	30/07/2018	1 185	1.92%
Edifícios em curso	01/09/2017	7 852	1.92%
Edifícios em curso	07/12/2017	3 540	1.92%
Edifícios em curso	31/12/2018	2 855	1.92%
Edifícios em curso	12/02/2019	903	1.92%
Edifícios em curso	01/03/2019	1 973	1.92%
Equipamento básico em curso	06/06/2017	4 462	1.92%
Equipamento básico em curso	26/01/2018	2 131	1.92%
Equipamento básico em curso	30/05/2018	4 953	1.92%
Equipamento básico em curso	02/10/2018	2 357	1.92%
<b>Total</b>		<b>48 166</b>	

### CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2018

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		<b>25 651</b>	
Máquinas de uso específico	06/06/2017	11 623	1.90%
Máquinas de uso específico	01/02/2018	397	1.90%
Instalações Industriais	01/09/2017	1 859	1.90%
Instalações Industriais	07/12/2017	1 134	1.90%
Instalações Industriais	30/01/2018	1 159	1.90%
Instalações Industriais	02/02/2017	1 531	1.90%
Edificações Ligeiras	07/07/2017	7 948	1.90%
<b>Total</b>		<b>25 651</b>	



OLI Moldes, Lda

**CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2018**

Identificação do Ativo	Data de Início da Obra	Montante de Juros Capitalizados	Taxa de juro aplicada
Novas Instalações	01/01/2016	8 689	1.60%

Pressupostos: em curso por um período superior a 9 meses e valor superior a 100.000€

## 12. Propriedades de investimento

**QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 882 566	6 602 380
2	Depreciações acumuladas iniciais		966 196	966 196
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420	259 420
<b>4</b>	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 656 950</b>	<b>5 376 764</b>
<b>5</b>	<b>Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)</b>		<b>4 150</b>	<b>4 150</b>
<b>5.1</b>	<b>Total das adições</b>		<b>5 579</b>	<b>5 579</b>
Adições	Aquisições		5 579	5 579
<b>5.2</b>	<b>Total das diminuições</b>		<b>305 507</b>	<b>305 507</b>
Diminuições	Depreciações		305 507	305 507
5.3	Reversões de perdas por imparidade			
5.4	Transferências de AFT em curso		304 078	304 078
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			
5.6	Outras transferências			
<b>6</b>	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 661 100</b>	<b>5 380 914</b>
	<b>Vida útil</b>		<b>3;11;29</b>	

**QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2018 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 882 566	6 602 380
2	Depreciações acumuladas iniciais		678 324	678 324
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420	259 420
<b>4</b>	<b>Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 944 822</b>	<b>5 664 636</b>
<b>5</b>	<b>Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)</b>		<b>-287 872</b>	<b>-287 872</b>
<b>5.1</b>	<b>Total das adições</b>			
Adições	Aquisições			0
<b>5.2</b>	<b>Total das diminuições</b>		<b>287 872</b>	<b>287 872</b>
Diminuições	Depreciações		287 872	287 872
5.3	Reversões de perdas por imparidade			
5.4	Transferências de AFT em curso			
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			
5.6	Outras transferências			
<b>6</b>	<b>Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>1 719 814</b>	<b>3 656 950</b>	<b>5 376 764</b>
	<b>Vida útil</b>		<b>3;11;29</b>	

**OUTRA INFORMAÇÃO**

EUR

Descrição	2019	2018	Total
<b>Quantias reconhecidas nos resultados</b>			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	254 000	68 400	322 400
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	37 750	45 840	83 590
<b>Total</b>	<b>216 250</b>	<b>22 560</b>	<b>238 810</b>

## 13. Divulgação de informação sobre ganhos relacionados com o justo valor

**QUANTIA ESCRITURADA MOVIMENTO DO PERÍODO COM GANHOS RELACIONADOS COM O JUSTO VALOR NA OLI SRL**

EUR

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>5 Movimentos do período: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 - 5.4 + 5.5 + 5.6 - 5.7 - 5.8 - 5.9 + 5.10 + 5.11)</b>	<b>30</b>	<b>28</b>
5.3 Parte do investidor nos resultados da investida	30	28
<b>6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>30</b>	<b>28</b>

## 14. Participações financeiras

**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2019**

EUR

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Total
<b>Outros métodos</b>		
7 Quantia bruta escriturada inicial	35 186	35 186
<b>10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)</b>	<b>35 186</b>	<b>35 186</b>
<b>11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)</b>	<b>16 428</b>	<b>16 428</b>
11.2 Outras aquisições	16 428	16 428
<b>12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)</b>	<b>51 614</b>	<b>51 614</b>

**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2018**

EUR

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Total
<b>Método de equivalência patrimonial:</b>		
1 Quantia bruta escriturada inicial	708	708
<b>4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)</b>	<b>708</b>	<b>708</b>
<b>5 Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)</b>	<b>-708</b>	<b>-708</b>
5.13 Outras transferências	-708	-708
<b>6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)</b>	<b>-708</b>	<b>-708</b>
<b>Outros métodos</b>		
7 Quantia bruta escriturada inicial	33 358	33 358
<b>10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)</b>	<b>33 358</b>	<b>33 358</b>
<b>11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)</b>	<b>1 828</b>	<b>1 828</b>
11.2 Outras aquisições	11 121	11 121
11.5 Alienações	-10 000	-10 000
11.11 Outras transferências	708	708
<b>12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)</b>	<b>35 186</b>	<b>35 186</b>



## 15. Investimentos em subsidiárias e consolidação

Firma/Sede Social	% Capital Detido
OLI, SRL	
Località Piani di Mura 25070 Casto (BS) - Itália	99%
OLI Moldes, LDA	
Bairro Nossa Senhora das Necessidades - Aveiro - Portugal	83%
Soplasnor - Soc. Plásticos do Norte, SA	
Rua das Poças, Lavra - Porto - Portugal	100%
OLI Sanitarsysteme GMBH	
Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	100%
OLI Rus OOO	
Str Promyshlennaya 11, 142191 - Troitsk, Moscovo - Rússia	100%

## 16. Inventários

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

QUANTIDADE ESCRITURADA EUR

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	2 349 823	109 379	2 240 444	2 179 526	274 441	1 905 085
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 523 187	107 977	3 415 210	3 383 122	107 341	3 275 781
Produtos acabados e intermédios	4 198 628	234 548	3 964 080	4 644 945	214 304	4 430 641
<b>Total</b>	<b>10 071 638</b>	<b>451 903</b>	<b>9 619 735</b>	<b>10 207 594</b>	<b>596 087</b>	<b>9 611 507</b>

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS EUR

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	2 219 459	3 428 118	5 647 577	2 021 847	3 617 959	5 639 806
Compras	4 169 573	26 465 295	30 634 868	4 338 068	24 419 795	28 757 862
Reclassificação e regularização de inventários	437 351	-201 682	235 668	195 763	16 133	211 896
Inventários finais	2 331 940	3 501 435	5 833 376	2 210 065	3 417 533	5 627 598
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)</b>	<b>3 619 741</b>	<b>26 593 660</b>	<b>30 213 401</b>	<b>3 954 087</b>	<b>24 604 087</b>	<b>28 558 174</b>
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	109 379	107 977	217 356	274 441	107 341	381 782
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	274 441	107 341	381 782	263 144	203 586	466 730
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	109 379	107 977	217 356	274 441	107 341	381 782



A variação nos inventários da produção é a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Produtos acabados e intermédios	Produtos acabados e intermédios
Inventários finais	4 192 369	4 661 840
Reclassificação e regularização de inventários	412 819	422 976
Inventários iniciais	4 667 036	4 110 780
<b>Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)</b>	<b>-61 848</b>	<b>974 036</b>
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	234 548	214 304
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	214 304	273 503
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	234 548	214 304

## 17. Rédito

### QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

Descrição	Total	
	2019	2018
Réditos reconhecidos no período:		
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>70 700 921</b>	<b>67 181 648</b>
Vendas de bens	70 433 673	66 372 581
Prestação de serviços	267 248	809 066
<b>Outros rendimentos</b>	<b>28 998</b>	<b>17 039</b>
Juros obtidos	28 998	17 039
<b>Total</b>	<b>70 729 919</b>	<b>67 198 686</b>

## 18. Provisões do Exercício

Descrição	2019				2018			
	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Outras	Total	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Outras	Total
1 Quantia escriturada inicial	29 535	118 214	105 049	252 797	35 878	104 852	105 804	246 533
2 Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	-1 372	12 055	-8 222	-8 694	-6 343	13 362	-755	-6 264
<b>2.1 Total de aumentos</b>	<b>28 162</b>	<b>12 055</b>	<b>412</b>	<b>40 629</b>	<b>29 535</b>	<b>13 362</b>	<b>1</b>	<b>42 898</b>
Aumentos Reforço	28 162	12 055	412	40 629	29 535	13 362	1	42 898
<b>2.2 Total de diminuições</b>	<b>29 535</b>		<b>8 634</b>	<b>49 324</b>	<b>35 878</b>		<b>756</b>	<b>36 634</b>
Diminuições Uso	29 535		8 634	49 324	35 878		756	36 634
Reversão		11 155		17 219		17 219		17 219
3 <b>Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)</b>	<b>28 162</b>	<b>130 269</b>	<b>96 826</b>	<b>244 103</b>	<b>29 535</b>	<b>118 214</b>	<b>105 049</b>	<b>252 797</b>
<b>Quantia escriturada final</b>	<b>28 162</b>	<b>130 269</b>	<b>96 826</b>	<b>244 103</b>	<b>29 535</b>	<b>118 214</b>	<b>105 049</b>	<b>252 797</b>



## 19. Subsídios do Governo e apoios do governo

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

DESCRICÃO	2019		2018	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
<b>1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>1 423 640</b>	<b>298 047</b>	<b>1 093 234</b>	<b>19 239</b>
1.1 Activos fixos tangíveis	1 423 640	298 047	1 093 234	19 239
1.2 Activos intangíveis				
1.3 Outros activos				
<b>2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração</b>	<b>0</b>	<b>246 427</b>	<b>0</b>	<b>238 655</b>
<b>3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)</b>	<b>0</b>			
<b>4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)</b>	<b>1 423 640</b>	<b>544 474</b>	<b>1 093 234</b>	<b>257 894</b>

No ano de 2019 o grupo não teve subsídios de outras entidades.

## 20. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EUR

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Diferenças de Câmbio</b>		
Reconhecidas em resultados do período:		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	20 403	14 608
Diferenças de câmbio favoráveis	32 613	29 195

## 21. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 29 de Maio de 2020.

Em março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial da Saúde uma pandemia à escala global denominada por COVID19. Um pouco antes, mas mais fortemente após essa data, o Mundo como o conhecíamos mudou radicalmente, sofrendo em termos de vidas humanas e de constrangimentos nunca vistos na atividade económica.

Quando no passado dia 25 de março foi comemorado os 25 anos do Espaço Schengen, estavam a generalidade das fronteiras reerguidas, com a exceção para a circulação de trabalhadores transfronteiriços e mercadorias. Embora existisse a possibilidade de circulação de mercadorias aquelas tiveram um impacto significativo na circulação de bens, o que irremediavelmente afetou o tráfego numa medida e extensão que neste momento ainda não são quantificáveis.

Salientamos que tais factos poderão ter, provavelmente, um efeito negativo sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade durante o exercício económico de 2020, não sendo, neste momento, possível

fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras daquele exercício que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia.

Em Abril já se registou, por um lado, uma quebra nas vendas de cerca de 6% e em Maio essa diminuição continua-se a verificar de uma forma mais acentuada. A continuar a tendência apurada até à data, a diminuição provavelmente rondará os 25%.

No início do mês de Abril de 2020, a OLI – Sistemas Sanitários, SA, adoptando uma estratégia de conservadorismo e prudência, solicitou uma moratória de créditos, a alguns bancos, prevista em legislação no âmbito de medidas de proteção às consequências da COVID-19. Tal foi aceite, tendo-se diferido algumas prestações para 2021.

Valor Empréstimo	Montante Prestações	Número de Prestações
2 500 000	190 117	2
1 000 000	75 000	3
500 000	42 028	2
750 000	77 530	6
260 000	21 958	7
4 500 000	375 000	4
1 000 000	98 639	4
2 000 000	35 204	2
2 000 000	111 111	6
1 000 000	50 000	1

Em 3 de Abril de 2020, a OLI Moldes, Lda, adoptando uma estratégia de conservadorismo e prudência, solicitou uma moratória de créditos à Caixa Geral de Depósitos, prevista em legislação no âmbito de medidas de proteção às consequências do COVID-19. Tal foi aceite, tendo o empréstimo no valor de 2.000.000€ diferido 2 prestações no montante de 111.111€ para 2021.

## 22. Impostos sobre o rendimento

Descrição	EUR	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	3 474 891	4 391 881
Imposto corrente	-568 754	-871 137
Imposto diferido	285 272	277 807
<b>Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)</b>	<b>-283 482</b>	<b>-593 329</b>
Tributações autónomas	153 285	123 858

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS NA OLI Sistemas Sanitários, SA		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	800 000	706 332	
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	55 172	300 518	
<b>Total</b>	<b>855 172</b>	<b>1 006 849</b>	

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2019 refere-se ao reporte de 2018 e a parte do valor estimado apurado em 2019. O valor do RFAI deduzido à coleta em 2019 refere-se a parte do valor do benefício estimado para 2019.

A empresa regista ativos por impostos diferidos no montante de € 174 661 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente.

Regista também passivos por impostos diferidos no montante de € 4 395 relacionados com reavaliações legais e € 1 247 920 relacionados com reavaliações livres.

### 23. Matérias ambientais

Em 2013, a empresa mãe OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por transferência de outras reservas.



## 24. Instrumentos Financeiros

### 24.1. Divulgação de valores de terceiros

Descrição	Total	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Clientes</b>	<b>16 670 817</b>	<b>13 374 136</b>
Conta Corrente	15 266 081	12 703 332
Titulos a Receber	1 583 751	804 350
Cobrança Duvidosa	1 869 870	1 855 654
Perdas de Imparidade	-2 048 885	-1 989 199
<b>Adiantamentos de Clientes</b>	<b>65 980</b>	<b>110 531</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>9 901 151</b>	<b>8 896 368</b>
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>4 202 595</b>	<b>4 746 945</b>
Pessoal	244 240	152 377
Fornecedores Investimentos	216 821	1 044 740
Credores por acréscimos de gastos- juros	25 698	26 034
Credores por acréscimos de gastos- seguros	42 375	3 008
Credores por acréscimos de gastos - fim do mês	1 338	4 284
Credores por acréscimos de gastos - sem conta corrente		
Credores por acréscimos de gastos - cartões de crédito	1 902	
Credores por Acréscimos de Gastos - Férias e Subsídios de Férias	2 631 207	2 525 722
Credores por Acréscimos de Gastos - Comissões	65 072	55 334
Credores por Acréscimos de Gastos - Rappel	395 871	315 748
Credores por Acréscimos de Gastos - Pontos	206 711	150 021
Credores por Acréscimos de Gastos - Outros	327 949	215 452
Outros Credores	43 411	254 226
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>1 221 528</b>	<b>1 070 309</b>
Adiantamentos a fornecedores	101 394	50 507
Pessoal	18 343	24 797
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros	1 995	198
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	225 910	130 186
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	419 597	593 449
Outros devedores	454 302	271 172
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	
<b>Total</b>	<b>32 062 070</b>	<b>28 198 288</b>



## 24.2. Divulgação de informação sobre o capital

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO		EUR	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	10 000 000	10 000 000	
Outros instrumentos de capital próprio	4 653	4 653	
Reservas legais	2 305 598	2 305 598	
Outras reservas	17 435 577	14 570 200	
Reserva responsabilidade ambiental	100 000	100 000	
Outras reservas	17 335 577	14 470 200	
Resultados transitados	-1 324 001	-1 689 600	
Excedentes de revalorização	7 618 370	7 618 370	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	207 861	125 707	
Resultado líquido consolidado do exercício	3 170 640	3 782 269	
Interesses que não controlam	536 525	523 160	
<b>Total</b>	<b>39 955 222</b>	<b>37 240 356</b>	

## 24.3. Divulgação de informação sobre os diferimentos

QUANTIA ESCRITURADA	EUR	
	Total	
Descrição	2019	2018
<b>Diferimentos</b>		
<b>Ativos</b>		
Gastos a reconhecer - juros	6 227	5 285
Gastos a reconhecer - seguros	60 898	7 926
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	35 661	75 590
Gastos a reconhecer - artigos proteção	8 491	5 040
Gastos a reconhecer - artigos marketing	22 515	28 289
Gastos a reconhecer - artigos oferta	467	700
Gastos a reconhecer - serviços em transito	52 559	34 882
Gastos a reconhecer - investimento em transito	420	96
Gastos a reconhecer - outros	239 429	184 676
<b>Total</b>	<b>426 667</b>	<b>342 483</b>
<b>Passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer - moldes	69 189	102 939
Rendimentos a reconhecer - outros	46 792	48 745
<b>Total</b>	<b>115 980</b>	<b>151 684</b>



## 24.4. Divulgação de informação sobre Estado e Outros Entes Públicos

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		EUR	
Descrição	Total		
	2019	2018	
<b>Estado e outros entes públicos</b>			
<b>Ativos</b>			
Imposto sobre o rendimento	1 351 834	550 745	
Imposto sobre o valor acrescentado	490 156	526 375	
Contribuições para a segurança social	1 405		
<b>Total</b>	<b>1 843 394</b>	<b>1 081 243</b>	
<b>Passivos</b>			
Imposto sobre o rendimento		126 387	
Retenção de impostos sobre rendimentos	231 294	130 569	
Imposto sobre o valor acrescentado	136 523	174 952	
Outros impostos	285	5 160	
Contribuições para a segurança social	394 958	354 149	
Outras tributações	12	31	
<b>Total</b>	<b>763 072</b>	<b>791 248</b>	



## 25. Divulgação de informação de Fornecimentos e Serviços Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		EUR	
Descrição	Total		
	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Subcontratos</b>	<b>2 162 377</b>	<b>2 438 874</b>	
Trabalhos especializados	1 373 803	1 518 920	
Publicidade e propaganda	1 387 323	858 465	
Vigilância e segurança	98 794	92 153	
Honorários	115 941	108 868	
Comissões	680 536	679 820	
Conservação e reparação	1 407 174	1 433 913	
Outros	345 744	26 107	
<b>Total serviços especializados</b>	<b>5 409 315</b>	<b>4 718 245</b>	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	294 859	288 347	
Livros e documentação técnica	1 544	1 440	
Material de escritório	20 016	22 628	
Artigos para oferta	65 861	47 420	
Outros	66 879	109 471	
<b>Total materiais</b>	<b>449 158</b>	<b>469 306</b>	
Electricidade	1 271 715	1 433 539	
Combustíveis	130 798	127 460	
Água	28 324	32 221	
Outros	7 371	4 578	
<b>Total energias e fluídos</b>	<b>1 438 207</b>	<b>1 597 798</b>	
Deslocações e estadas	781 591	698 000	
Transporte de mercadorias	4 035 769	3 441 382	
<b>Total deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4 817 360</b>	<b>4 139 382</b>	
Rendas e alugueres	315 692	271 584	
Comunicação	98 440	82 323	
Seguros	347 151	289 208	
Royalties	3 307	1 045	
Contencioso e notariado	7 985	17 353	
Despesas de representação	899 328	504 763	
Limpeza, higiene e conforto	129 246	98 219	
Outros serviços	242 428	268 661	
<b>Total serviços diversos</b>	<b>2 043 576</b>	<b>1 533 155</b>	
<b>Total fornecimentos e serviços externos</b>	<b>16 319 994</b>	<b>14 896 760</b>	



## 26. Divulgação de informação de Gastos com o Pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		EUR	
Descrição	Total		
	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>17 322 868</b>	<b>16 109 071</b>	
Remunerações dos órgãos sociais	890 660	881 344	
Das quais: Participação nos lucros	212 104	257 204	
Remunerações do pessoal	11 696 147	10 756 090	
Encargos sobre remunerações	2 839 333	2 594 237	
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	123 386	130 262	
Gastos de acção social	242 257	160 765	
Outros gastos com pessoal	1 531 086	1 586 372	
Dos quais:			
Trabalho temporário	1 223 691	1 320 016	
Gastos com formação	118 276	89 832	

## 27. Divulgação de informação de Outros Rendimentos

OUTROS RENDIMENTOS		EUR	
Descrição	Total		
	2019	2018	
Rendimentos suplementares	1 548 352	511 961	
Descontos de pronto pagamento obtidos	59 470	107 791	
Recuperação dívidas a receber	5 087	12 457	
Ganhos em inventários	4 734	20 338	
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	33 020	29 286	
Rendimentos e ganhos em investimentos não Financeiros	43 235	79 865	
Outros rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 067		
Outros	1 167 713	751 028	
Juros obtidos	26 077	21 362	
Outros rendimentos similares		25 929	
<b>Total</b>	<b>2 888 754</b>	<b>1 560 016</b>	



## 28. Divulgação de informação de Outros Gastos

OUTROS GASTOS		EUR	
Descrição	Total		
	2019	2018	
Impostos	119 712	119 192	
Descontos de pronto pagamento concedidos	491 249	482 641	
Dívidas Incobráveis	20 875	26 042	
Perdas em Inventários	320 271	380 268	
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	0	3	
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	71 721	108 543	
Outros			
Correções relativas a períodos anteriores	156 594	11 400	
Donativos	86 877	72 875	
Quotizações	46 628	30 881	
Ofertas e amostras em Inventários	191 735	153 764	
Insuficiência em estimativa de Impostos	113 040	2 931	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	20 403	14 608	
Comissões e outros gastos bancários	54 404	51 368	
Outros	28 333	58 441	
<b>Total Outros Gastos e Perdas</b>	<b>1 721 843</b>	<b>1 512 958</b>	

## 29. Divulgação de informação de Juros e gastos similares suportados

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		EUR	
Rubricas	Total		
	2019	2018	
Juros Suportados	307 035	312 064	
<b>Total Juros e Gastos Similares Suportados</b>	<b>307 035</b>	<b>312 064</b>	



### 30. Divulgações exigidas por diplomas legais

O código das sociedades comerciais no seu artigo 66º A e 508º F e a portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES – informação empresarial simplificada exigem divulgação de informação que passamos a relatar:

#### 30.1. Informação de garantias prestadas

Garantias Prestadas		Beneficiário	Valor
<b>Garantias Bancárias</b>			EUR
Caixa Geral de Depósitos	APCMC		16 000
Banco Santander Totta	IAPMEI		254 142

A empresa mãe, concedeu um aval à sua subsidiária OLI Moldes Lda., no montante de € 2.000.000, relativo ao empréstimo de MLP, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, com início em 14/12/2017 e vencimento em 18/12/2028.

#### 30.2. Informação de vendas por mercados

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFIC							EUR
Descrição	2019			2018			
	Comercial	Industrial	Total	Comercial	Industrial	Total	
Portugal	4 898 315	9 224 393	14 122 709	4 650 478	9 084 493	13 734 971	
Outros	2 966 516	53 611 696	56 578 212	1 789 867	51 656 809	53 446 676	
<b>Total</b>	<b>7 864 832</b>	<b>62 836 090</b>	<b>70 700 921</b>	<b>6 440 345</b>	<b>60 741 303</b>	<b>67 181 648</b>	

#### 30.3. Informação relativa a Honorários faturados

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 508º F do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas

HONORÁRIO FACTURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS				EUR
Descrição		2019	2018	
66.º-A508.º-F	Revisão legal das contas	21 856	20 231	
<b>Totais</b>		<b>21 856</b>	<b>20 231</b>	

Contabilista Certificado

Conselho de Administração





## X. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal – Contas Consolidadas

Senhores Acionistas:

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório Anual sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI — Sistemas Sanitários, SA, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

### Relatório

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, verificámos que, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram seguidos os princípios contabilísticos e normas de consolidação aplicáveis.
2. No âmbito das nossas funções executámos, nomeadamente, as seguintes verificações:
  - a. que as Demonstrações Financeiras individuais incluídas na consolidação foram devidamente examinadas, tendo sido obtidos os esclarecimentos julgados convenientes;
  - b. que as operações de consolidação foram adequadamente tratadas;
  - c. que as políticas contabilísticas adotadas foram adequadas e devidamente explicitadas nas notas do Anexo e conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados do Grupo;
  - d. que o Relatório de Gestão sobre as contas consolidadas, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.
3. O Conselho Fiscal seguiu de perto os trabalhos da Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda, bem como a Certificação Legal das Contas consolidadas pela mesma produzida, que considera que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo OLI — Sistemas Sanitários, S A. em 31 de Dezembro de 2019, e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

### Parecer

4. Face do exposto no Relatório, tendo em atenção que as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do Conselho de Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas consolidadas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição





financeira e os resultados obtidos pelo Grupo no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2019.

Aveiro, 05 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda - Vogal

José António Marques Pereira - Vogal





**OLI**  
MADE IN EU

# XI. Certificação Legal de Contas – Contas Consolidadas

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019, (que evidencia um total de 77.749.760 euros e um total de capital próprio de 39.955.222 euros, incluindo um resultado líquido de 3.170.640 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** em 31 dezembro 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das Entidades que constituem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19") como pandemia, a qual tem um efeito negativo na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial.

Conforme referido na nota 21 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas, salientamos que tais efeitos poderão ter, provavelmente, um efeito negativo sobre a atividade e a rentabilidade do Grupo durante o exercício económico de 2020, não sendo possível, neste momento, fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas daquele exercício o que está dependente, entre outras variáveis, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto  
Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518  
E.mail: antonio.neto@ua.pt



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;



Inscrição na C. R. C. e NIPC: 510413900 - Capital Social: 5 800 € - SROC n.º 277 - OROCO

Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto  
 Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518  
 E.mail: antonio.neto@ua.pt



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

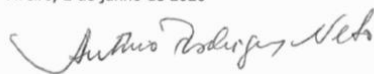
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 2 de junho de 2020

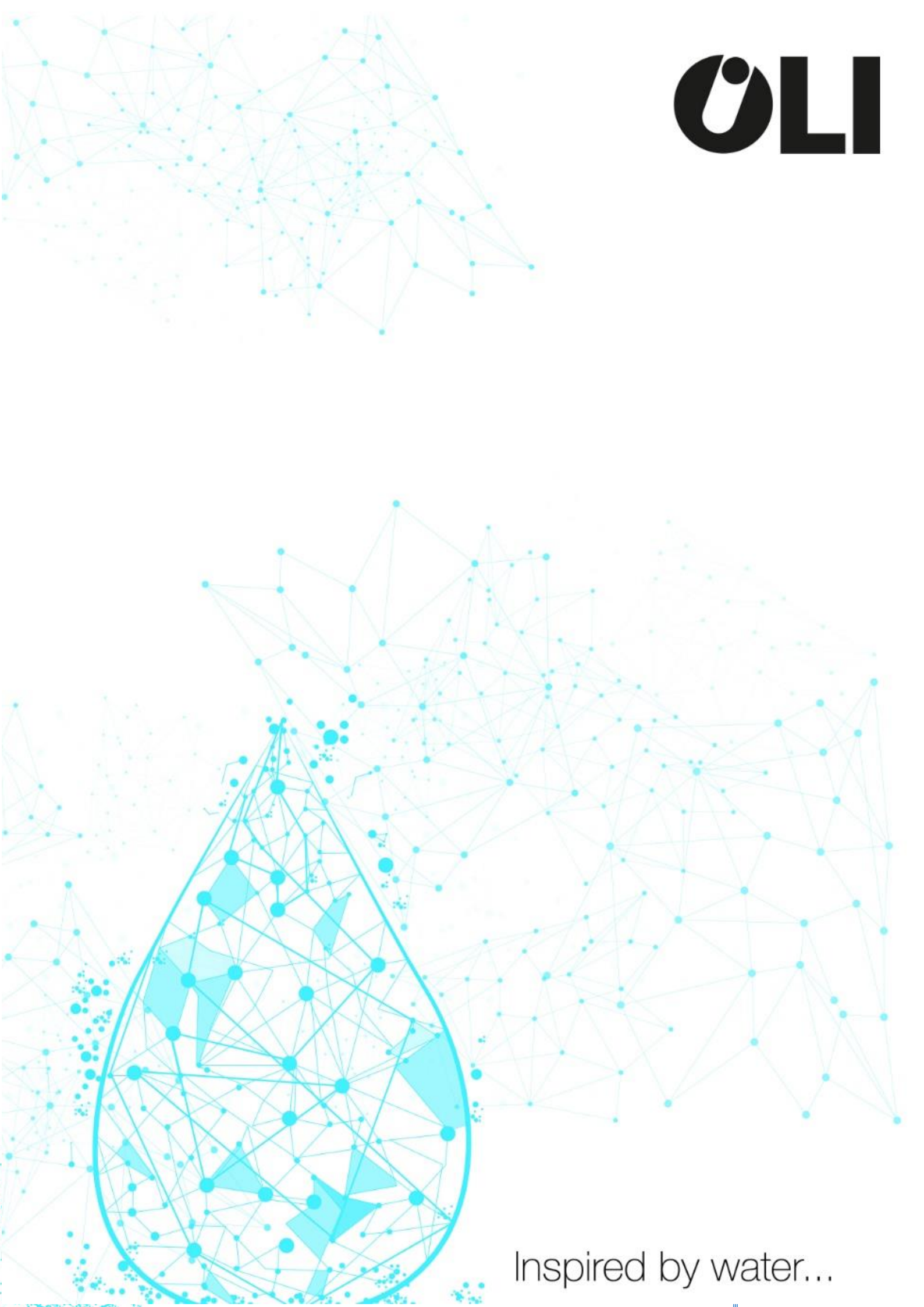


*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., representada por*

*António Rodrigues Neto (ROC inscrito na OROC sob o n.º 857 e na CMVM sob o n.º 20160480)*

Inscrição na C. R. C. e NIPC: 510413900 - Capital Social: 5 800 € - SROC n.º 277 - OROC

Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto  
 Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518  
 E.mail: antonio.neto@ua.pt



Inspired by water...